

Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

31 de março de 2026





NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
31 de março de 2026

Índice	Páginas
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas (ITR).....	2
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	
Balço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutaões do patrimônio líquido	11
Demonstração do fluxo de caixa	12
Demonstração do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	14



Assinado com senha por LUIZ EDUARDO SANTORO, JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO, MARCELO MORAES DE OLIVEIRA e CARLOS ROBERTO SANTOS.
Autenticado digitalmente por JORGE RICARDO CARDOSO SILVA.
Documento Nº: 578643.3512270-9666 - consulta à autenticidade em
<https://siga.navbrasil.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=578643.3512270-9666>



SDNTT202600031A

RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório do auditor independente sobre as informações trimestrais - ITR

Aos Diretores e Acionistas da,

NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. ("Companhia")** referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 (R3) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, (NBC TR 2410 - Revisão de Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R3) e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Ênfases

Constituição da subsidiária e consolidação a partir de 30 de setembro de 2025

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, que descrevem a constituição, em 30 de julho de 2025, da subsidiária direta **ALADA - Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.** e a inclusão de suas informações contábeis em consolidação a partir de 30 de setembro de 2025. A Administração divulgou os principais impactos societários e contábeis relacionados a essa operação, inclusive a forma de apresentação individual e consolidada nas demonstrações financeiras. Nossa conclusão não está modificada em função desse assunto.

Ênfase reflexa - Subsidiária ALADA em fase pré-operacional e ausência de comparativos

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para o Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis trimestrais da subsidiária direta **ALADA - Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.**, emitido sem ressalvas em 26 de abril de 2026, no qual se destaca, em parágrafo de ênfase, que a Companhia se encontrava em fase pré-operacional e em fase de aprovação de seu quadro temporário de pessoal, ou seja, não dispunha de profissionais em sua estrutura organizacional, exceto no que tange aos conselheiros e a três diretores, todos necessários aos primeiros atos de estruturação legal da Companhia.. Em razão da consolidação das demonstrações dessa subsidiária na **NAV Brasil**, tais aspectos são relevantes ao usuário das demonstrações financeiras consolidadas. Nossa conclusão não está modificada em função desses assuntos

Recursos da União recebidos em transação não formalizada

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 3.q, nº 16.b, 27 e nº 37 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, a Companhia mantém registrado em contas de compensação no ativo e no passivo o montante de R\$ 18.404 mil, líquidos da depreciação acumulada (R\$ 18.883 mil em 2025) relativos à bens de propriedade da União que são mantidos em suas dependências e se relacionam à prestação de serviços de navegação aérea, que foram vertidos à NAV Brasil em atendimento da Lei nº 13.903/2019 que autorizou a criação da Companhia a partir da Cisão da INFRAERO, mas que ainda não foram objeto de termo de concessão ou cessão entre a União e a Companhia que estabeleça condições relativas à atribuição de valor econômico aos bens e mecanismos de indenização em caso da substituição e/ou retirada desses bens.

Dessa forma, em razão da inexistência de atos formais do Comando da Aeronáutica no sentido de efetivar a transferência da propriedade desses bens à Companhia e/ou que estabeleça os tratamentos operacionais e contábeis a serem adotados, a Administração da Companhia optou por manter a política de reconhecimento contábil desses ativos em contas extracontábeis, assim como já era praticado pela INFRAERO, até que se tenha consubstanciada a transação entre a União e a NAV Brasil. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esses assuntos.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis, intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

O exame do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2025 e a revisão das respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos em 31 de março de 2025, apresentados para fins de comparação foram por nós conduzidos, que emitimos relatório de auditoria datado de 26 de abril de 2026 e relatório de revisão especial datado 14 de maio de 2025, sem modificações, contendo ênfases semelhantes àquelas apresentadas no parágrafo intitulado de "Recursos da União recebidos em transação não formalizada". Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Curitiba - PR, 15 de maio de 2026.

Bazzaneze Auditores Independentes S.S.:
BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PR N° 3.942/O-6
CVM N° 519/3



Ediclei Cavalheiro de Ávila
CONTADOR CRC-PR 057250/O-9
CNAI N° 5344



Karini Leticia Bazzaneze
CONTADORA CRC-PR N° 051096/O-0
CNAI N° 6254



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.
 Balanço Patrimonial
 Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais)

Balanço Patrimonial - Ativo

		Consolidado		Controladora	
	Notas explicativas	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	232.427	257.056	224.840	248.821
Contas a receber	6	317.433	253.631	317.433	253.631
Outras contas a receber	7	1.849	4.875	1.849	4.875
Contas a receber com partes relacionadas – ALADA	8	-	-	1.086	659
Estoques	9	8.257	5.154	8.257	5.154
Impostos a recuperar	10	49.541	12.900	49.455	12.823
Adiantamento para empregados	11	4.536	2.355	4.536	2.355
Despesas antecipadas	12	4.473	9.564	4.473	9.564
Despesas a apropriar	13	68	-	-	-
Total do ativo circulante		618.584	545.535	611.929	537.882
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	6	186.095	192.227	186.095	192.227
Depósitos judiciais	24.c	2.037	1.951	2.037	1.951
Tributos diferidos	14	105.788	64.099	104.738	63.985
Investimentos em controladas	15	-	-	6.474	7.224
Imobilizado	16.b	76.149	71.340	76.149	71.340
Direito de cessão de uso	16.d	74.915	75.839	74.915	75.839
Intangível	16.f	57	44	57	44
Total do ativo não circulante		445.041	405.500	450.465	412.610
Total do ativo		1.063.625	951.035	1.062.394	950.492

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Balanço Patrimonial

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Balanço Patrimonial - Passivo

		Consolidado		Controladora	
	Notas explicativas	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores de bens e serviços	17	10.163	10.153	9.643	9.817
Obrigações trabalhistas	18	67.821	73.178	67.195	72.976
Tributos a recolher	19	19.335	9.683	19.331	9.678
Aluguéis a pagar	20	81	-	-	-
Recursos a pagar	21	17	17	17	17
Provisão para participação nos lucros	22	6.565	6.565	6.565	6.565
Outras obrigações	23	1.931	1.803	1.931	1.803
Dividendos e juros sobre capital próprio a Pagar	29.d	37.331	36.100	37.331	36.100
Total do passivo circulante		143.244	137.499	142.013	136.956
Não circulante					
Provisão para contingências	24	16.446	15.255	16.446	15.255
Benefício pós-emprego	25	86.402	86.402	86.402	86.402
Obrigações de cessão de uso	26	74.915	75.839	74.915	75.839
Total do passivo não circulante		177.763	177.496	177.763	177.496
Patrimônio líquido					
Capital social	29	300.141	300.141	300.141	300.141
Reserva legal	29.d	31.299	31.299	31.299	31.299
Reserva retenção de lucros	29.d	354.681	354.681	354.681	354.681
Ajuste de avaliação patrimonial	29.c	(50.081)	(50.081)	(50.081)	(50.081)
Lucros/Prejuízos acumulados do período		106.578	-	106.578	-
Total do patrimônio líquido		742.618	636.040	742.618	636.040
Total do passivo e patrimônio líquido		1.063.625	951.035	1.062.394	950.492

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Demonstração do Resultado

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração do Resultado

	Notas explicativas	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	30	237.172	212.099	237.172	212.099
Custos dos serviços prestados	31	(108.872)	(95.196)	(108.872)	(95.196)
Lucro operacional bruto		128.300	116.903	128.300	116.903
Despesas gerais e administrativas	31	(63.448)	(74.960)	(61.502)	(74.960)
Outras despesas	33	(903)	-	(903)	-
Outras receitas	34	1.534	302	1.534	302
Resultado de equivalência patrimonial	15	-	-	(750)	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		65.483	42.245	66.679	42.245
Despesas financeiras	35	(1.317)	(970)	(1.316)	(970)
Receitas financeiras	35	11.452	6.793	11.191	6.793
Resultado financeiro líquido		10.135	5.823	9.875	5.823
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		75.618	48.068	76.554	48.068
(-) Imposto de renda e contribuição social	19	(10.729)	(10.157)	(10.729)	(10.157)
(+) Imposto de renda e contribuição social diferidos	36	71.016	-	70.080	-
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	36	(29.327)	-	(29.327)	-
Resultado líquido do período		106.578	37.911	106.578	37.911

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.





NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Abrangente

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo / lucro do período	106.578	37.911	106.578	37.911
Total de resultados abrangentes do período	106.578	37.911	106.578	37.911
Total de resultados abrangentes atribuível aos:				
Acionistas	106.578	37.911	106.578	37.911

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.





NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2026							
	Notas explicativas	Capital social	Reserva Legal	Reserva Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2025		300.141	31.299	354.681	-	(50.081)	636.040
Lucro do período		-	-	-	106.578	-	106.578
Em 31 de março de 2026	29	300.141	31.299	354.681	106.578	(50.081)	742.618
Em 31 de março de 2025							
Em 31 de dezembro de 2024		270.520	23.721	276.420	-	(45.533)	525.128
Lucro do período		-	-	-	37.911	-	37.911
Em 31 de março de 2025	29	270.520	23.721	276.420	37.911	(45.533)	563.039

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (prejuízo) líquido do período	106.578	37.911	106.578	37.911
Itens que não afetam o caixa operacional				
Provisões para contingências	1.191	1.305	1.191	1.305
Depreciação e amortização	2.266	2.144	2.266	2.144
Valor residual dos bens baixados	10	-	10	-
Correção monetária dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos	1.231	809	1.231	809
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	750	-
	111.276	42.169	112.026	42.169
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(57.670)	(52.757)	(57.670)	(52.757)
Outras contas a receber	3.026	131	3.026	131
Contas a receber com partes relacionadas – ALADA	-	-	(427)	-
Estoques	(3.103)	211	(3.103)	211
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	(36.641)	(22.402)	(36.632)	(22.402)
Adiantamento para empregados	(2.181)	(2.649)	(2.181)	(2.649)
Despesas a apropriar	(68)	-	-	-
Despesas antecipadas	5.091	1.163	5.091	1.163
Direito de cessão de uso	924	923	924	923
Depósitos judiciais	(86)	(62)	(86)	(62)
Tributos diferidos	(41.689)	-	(40.753)	-
Fornecedores de bens e serviços	10	4.476	(174)	4.476
Obrigações trabalhistas	(5.357)	(74)	(5.781)	(74)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	9.652	7.098	9.653	7.098
Obrigações de cessão de uso	(924)	(923)	(924)	(923)
Aluguéis a pagar	81	-	-	-
Outras obrigações	128	63	128	63
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(17.531)	(22.633)	(16.883)	(22.633)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado / intangível	(7.098)	(6.326)	(7.098)	(6.326)
Repasse de aluguéis	-	(4)	-	(4)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(7.098)	(6.330)	(7.098)	(6.330)
Aumento / (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(24.629)	(28.963)	(23.981)	(28.963)
Caixa do início do período	257.056	186.466	248.821	186.466
Caixa do final do período	232.427	157.503	224.840	157.503
Aumento / (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(24.629)	(28.963)	(23.981)	(28.963)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Demonstração do Valor Adicionado

		Consolidado		Controladora	
Notas explicativas		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
(=) Receitas					
Receita operacional	30	260.924	233.038	260.924	233.038
Outras receitas	34	1.534	302	1.534	302
		262.458	233.340	262.458	233.340
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Materiais e serviços de terceiros	31	(21.585)	(25.319)	(21.167)	(25.319)
Outras despesas	33	(903)	-	(903)	-
		(22.488)	(25.319)	(22.070)	(25.319)
(=) Valor adicionado bruto		239.970	208.021	240.388	208.021
(-) Retenções					
Provisões, reversões e perdas		(47.143)	(57.253)	(46.958)	(57.253)
Depreciação / amortização	31	(2.266)	(2.144)	(2.266)	(2.144)
(=) Valor adicionado líquido		190.561	148.624	191.164	148.624
(+/-) Valor adicionado recebido em transferência					
Receitas/despesas financeiras	35	11.452	6.793	11.191	6.793
Resultado de equivalência patrimonial	15	-	-	(750)	-
(=) Valor adicionado total a distribuir		202.013	155.417	201.605	155.417
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal: salários e outras obrigações		111.358	94.084	110.028	94.084
Governo (União): tributos		(17.240)	22.452	(16.317)	22.452
Terceiros: despesas financeiras	35	82	158	81	158
Acionistas: encargos financeiros	35	1.235	812	1.235	812
Acionistas: JSCP		36.100	27.050	36.100	27.050
Acionistas: lucro retidos		70.478	10.861	70.478	10.861
Valor adicionado total distribuído		202.013	155.417	201.605	155.417

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. (NAV Brasil, ou Companhia), CNPJ 42.736.102/0001-10, é uma empresa pública constituída sob a forma de sociedade por ações, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e vinculada ao Ministério da Defesa, por meio do Comando da Aeronáutica, cuja criação foi autorizada ao Poder Executivo pela Lei nº 13.903, de 19 de novembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 2019.

Nesse sentido, conforme disposto no Decreto nº 10.589, de 24 de dezembro de 2020, foi criada a Companhia em 30 de junho de 2021, pela versão do patrimônio cindido da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero relativo à atividade de navegação aérea e pelo aporte de recursos realizado pela União.

A NAV Brasil tem por objeto implementar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeronáutica destinada à prestação de serviços de navegação aérea que lhe for atribuída pelo Comandante da Aeronáutica.

No desempenho de suas atribuições, tendo em vista a estrutura integrada do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, a NAV Brasil atuará de forma complementar à manutenção da soberania sobre o espaço aéreo brasileiro, de responsabilidade do Comando da Aeronáutica, do Ministério da Defesa, e, por conseguinte, de interesse estratégico para a segurança nacional.

A NAV Brasil deverá assegurar a compatibilidade e a interoperabilidade de equipamentos, materiais e sistemas por ela utilizados na prestação dos serviços de navegação aérea com aqueles empregados pelo Comando da Aeronáutica no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro.

Constituição da subsidiária ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A.

Em 02 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei nº 15.083/2025, alterando a Lei nº 13.903/2019, de 19 de novembro de 2019, para autorizar a NAV Brasil a constituir uma empresa subsidiária, com a finalidade de explorar economicamente a infraestrutura e a navegação aeroespacial, bem como desenvolver e comercializar projetos e equipamentos aeroespaciais. A referida empresa também terá por objeto a execução de projetos e atividades de apoio ao controle aeroespacial e outras áreas correlatas.

Nos termos do artigo 2º da Lei nº 15.083/2025, a União está autorizada a assumir o controle direto da subsidiária de que trata o “art. 8º-A” da Lei nº 13.903, de 19 de novembro de 2019, por meio da transferência das ações de titularidade da Serviços de Navegação Aérea S.A., em sua totalidade.

Adicionalmente, o parágrafo 1º do artigo 2º menciona que a transferência das ações a que se refere o caput deste artigo será realizada sem ônus para a União.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

A nova Companhia pública, denominada ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A., foi concebida com base em estudos estratégicos conduzidos no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER) e em consonância com diretrizes estabelecidas na Estratégia Nacional de Defesa (END), no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) e no Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE). A criação da ALADA visa fortalecer a soberania nacional, fomentar a indústria aeroespacial e consolidar uma estrutura organizacional capaz de atuar como integradora e catalisadora de projetos espaciais de alta complexidade tecnológica.

A lei não estabeleceu prazo para a efetiva constituição da ALADA, que se deu após a conclusão de ações desenvolvidas pela NAV Brasil em coordenação com uma comissão instituída no âmbito do Comando da Aeronáutica.

A criação da ALADA representa um marco institucional relevante para o setor aeroespacial brasileiro, alinhando-se à missão da NAV Brasil de garantir a segurança, a eficiência e o desenvolvimento da navegação aérea no País, ao mesmo tempo em que amplia sua atuação estratégica no segmento aeroespacial nacional e internacional.

Em 28 de julho de 2025 a ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A. foi formalmente constituída, por escritura pública lavrada no 4º Ofício de Notas de Brasília/DF, sob a natureza jurídica de sociedade anônima de capital fechado, em conformidade com o autorizado pela Lei nº 15.083, de 02 de janeiro de 2025, que alterou a Lei nº 13.903/2019.

A ata de constituição foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 30 de julho de 2025, data em que também foi obtido o respectivo número de inscrição no CNPJ sob o nº 61.993.931/0001-22. A sede da ALADA está localizada em Brasília/DF, subsidiária integral da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A., vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando da Aeronáutica, com objeto social voltado à exploração econômica da infraestrutura e navegação aeroespaciais e ao desenvolvimento de projetos e equipamentos aeroespaciais.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2026 foram elaboradas considerando as principais alterações ocorridas no período, em conformidade com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e, dessa forma, não incluem a totalidade das notas explicativas anteriormente divulgadas. Essas informações contemplam, prioritariamente, os dados consolidados que, no entendimento da Administração, refletem de forma mais abrangente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o desempenho de suas operações, sendo complementadas, quando aplicável, por informações individuais da controladora. Assim, tais demonstrações devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

financeiras anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais incluem o conjunto completo de notas explicativas.

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e de acordo com a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). Todas as informações materiais das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

b) Moeda funcional

O Real é a moeda do ambiente econômico principal no qual a Controladora e sua controlada operam, conforme CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras. Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo para cima ou para baixo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos:

Na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente.

d) Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, se o contrário estiver disposto em nota explicativa.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

- e) Data e autorização para emissão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A Administração da Companhia declara que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas em conformidade com o CPC 21 (R1) / IAS 34, referentes ao 1º trimestre findo em 31 de março de 2026, foram autorizadas pela Diretoria Executiva para emissão em 07 de maio de 2026.

No processo de autorização, a Administração avaliou eventos subsequentes ocorridos entre 31 de março de 2026 e 07 de maio de 2026; não identificou fatos que exijam ajuste nas demonstrações ou divulgação adicional relevante, conforme nota explicativa nº 38 Eventos Subsequentes. A Administração é responsável pela adequada elaboração, apresentação e divulgação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, descritas a seguir:

- a) Caixa e equivalentes de caixa

A NAV Brasil classifica os recursos financeiros de caixa e bancos, de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa, cuja finalidade é atender aos compromissos de caixa de curto prazo, tendo as suas conversibilidades imediatas em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

- b) Ativos financeiros não derivativos

- i. A NAV Brasil classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

- ii. A NAV Brasil classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado:

- Caixa e bancos;
- Contas a receber; e
- Depósitos judiciais.

- iii. Contas a receber:

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da mensuração:

No reconhecimento inicial, a NAV Brasil mensura um ativo financeiro ao valor justo, acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

resultado, dos custos das transações incrementais diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

iv. *Impairment*:

A NAV Brasil avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida mensurados ao custo amortizado. A metodologia de *Impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

c) Passivos financeiros não derivativos

Em relação aos passivos financeiros a NAV Brasil detém em suas operações: dívidas com fornecedores, garantias caucionárias para assegurar o cumprimento dos contratos (manutenção, limpeza, vigilância, dentre outros), a serem devolvidas à medida que os contratos se encerram, dívidas referentes à previdência privada complementar e outras contas a pagar. Esses passivos financeiros são mensurados a custo amortizado.

d) Estoques

Os materiais em almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição ajustados a eventuais perdas, quando aplicável.

e) Impostos, taxas e contribuições

i. Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar é o crédito que constitui moeda de pagamento de tributos da mesma espécie ou não, e estão sendo tecnicamente movimentados de acordo com a legislação vigente aplicada à matéria, sendo que há perspectivas reais de realização.

ii. Impostos a recolher - Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é contribuinte do imposto de renda e a contribuição social com base no Lucro Real, portanto, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, que reflita as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto diferido (ativo e passivo) são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, de acordo com o estabelecido no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

A NAV Brasil, de acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisados anualmente, ou na existência de fatos relevantes que modifiquem as premissas adotadas.

f) Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas da NAV Brasil, sejam elas administradores, acionistas ou coligadas, são aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado considerando-se o seu valor bruto de aquisição somado a todos os gastos diretamente atribuíveis e apresentado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação acumulada calculada pelo método linear de cotas constantes a taxas que levam em consideração a vida útil econômica desses bens e a perda por redução ao valor recuperável (Impairment), quando aplicável.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, sendo que os eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativa contábil, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo através de alienação (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

h) Intangível



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

O ativo intangível é registrado considerando-se o seu valor bruto de aquisição somado a todos os gastos diretamente atribuíveis e apresentado ao custo de aquisição, deduzido da respectiva amortização acumulada e a perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável (*Impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente, para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

i) Provisões e Passivos

Provisões para riscos contingenciais

As provisões são reconhecidas quando é provável que benefícios econômicos futuros sejam desembolsados para liquidação/desembolso de uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, cujo valor pode ser estimado com confiabilidade.

As provisões constituídas são provenientes de processos judiciais e administrativos de natureza cível, fiscal, trabalhista e outros. As premissas utilizadas para determinar os valores das obrigações e o grau de risco dos processos são estimadas pela Administração em conjunto com a área jurídica, a partir das evidências disponíveis e da análise na hierarquia das leis e jurisprudências disponíveis, nas decisões mais recentes dos tribunais e no andamento dos processos. No entanto, mudanças nas tendências de decisões proferidas ou nas jurisprudências de tribunais poderão alterar as estimativas ligadas às provisões para contingências.

Os valores das provisões são atualizados, mensalmente, pelos índices do Poder Judiciário, conforme a natureza do processo. Os reflexos do reconhecimento das provisões para contingências são demonstrados na nota explicativa 24.

Passivos Contingentes

Os processos judiciais e administrativos classificados com grau de risco possível ou remoto, por serem caracterizados como passivo contingente, não são reconhecidos, contudo, aqueles com grau de risco possível são evidenciados em nota explicativa indicando a quantidade de processos existentes e o valor total envolvido por natureza, conforme nota explicativa 24.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

j) Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios a empregados, incluindo previdência privada, assistência médica (Programa Auxílio Saúde – PAS), assistência odontológica, seguro de vida, participação nos resultados, entre outros. O benefício odontológico é oferecido por meio de empresas de prestação de serviços odontológicos, para atendimento a seus empregados, filhos, enteados, menor sob tutela e seu cônjuge ou companheiro(a). O PAS é um auxílio de assistência à saúde de caráter indenizatório, realizado mediante ressarcimento, ofertado a empregados, seus dependentes legais, aposentados, pensionistas, membros da diretoria e contratado(a) para exercício exclusivo de cargo em comissão.

A NAV Brasil é patrocinadora do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV do Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV. Os compromissos atuariais decorrentes das operações da Sociedade de Previdência Complementar são reconhecidos pelo regime de competência e com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente contratado pela patrocinadora. A avaliação atuarial é realizada, de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial, com relação aos planos de pensão de benefício definido, é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, reduzido do valor justo dos ativos do plano, com os ajustes dos custos de serviços passados não reconhecidos.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio, até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se os direitos aos benefícios já tiverem sido adquiridos, os custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo de planos de benefício definido a ser reconhecido nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações. Os ativos do plano são ativos mantidos por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente a Companhia.

O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, no preço de compra publicado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras do plano.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Ganhos e perdas atuariais são resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente se realizou, e incluem os efeitos de mudanças nas premissas atuariais. São reconhecidos na demonstração do resultado abrangente.

k) Reconhecimento de Receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando a mesma puder ser mensurada confiavelmente:

i. Receita da prestação de serviços

A receita de serviços é mensurada com base no preço da transação, isto é, o valor que a entidade espera ter direito em contrapartida da obrigação de performance, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento (ou à medida que) a Companhia satisfaz a obrigação de performance, conforme CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

ii. Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear, com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

l) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Na demonstração do fluxo de caixa, o fluxo de caixa da atividade operacional foi preparado pelo método indireto e está sendo apresentado de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

m) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

n) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, é necessário utilizar julgamentos para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. Os itens onde a prática de julgamento pode ser



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

considerada mais relevante referem-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e provisões para passivos trabalhistas e tributários. A aplicação de julgamentos resulta em valores estimados na contabilização das perdas necessárias para realização dos ativos, provisões para passivos contingentes, determinações de provisão para o imposto de renda e outros similares. Assim, os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas. Ambos são constantemente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas contábeis significativas

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que irão melhorar a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

o) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento.

p) Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante

Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do circulante e não circulante obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76, alterados pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

q) Recursos da União recebidos em transação não formalizada

Os elementos ativos e passivos relacionados à prestação de serviços de navegação aérea foram vertidos para a NAV Brasil, consoante demarcação legal (art.3º da Lei nº 13.903/2019), densificada no Protocolo de Cisão. Nesse ponto só foram contabilizados os recursos aplicados na Companhia por meio da integralização de seu capital social.

Ocorre que a Infraero fazia uso de bens da União relacionados à atividade de navegação aérea, sem que a NAV Brasil tenha ciência do exato alcance da documentação que



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

formaliza e especifica os direitos e obrigações entre aquelas partes. Por conseguinte, a Infraero não reconhecia esses recursos em seu patrimônio, mas os monitorava em contas de compensação.

Quando da cisão parcial da Infraero e constituição da NAV Brasil, por se tratar de recursos relacionados à atividade de navegação aérea, eles foram transferidos pela Infraero à NAV Brasil.

Entretanto, é competência exclusiva do Comando da Aeronáutica (COMAER) especificar as regras, direitos e obrigações e demais condições da transação, não dispondo a NAV Brasil de ingerência sobre elas. Nesse sentido, recorremos ao teor da lei de criação da Companhia, Lei nº 13.903/2019, art. 5º e 7º, respectivamente nos seus parágrafos §1º.

Fato é que ainda não foi consubstanciado o ajuste (art. 7º, §1º, da Lei 13.903/2019), entre a NAV Brasil e a União, em relação aos bens em voga, carecendo de elementos mínimos para seu reconhecimento e mensuração contábil, como a essência da classificação das transferências dos bens.

Apesar de sua atuação limitada no tocante à solução, a NAV Brasil tem atuado intensamente com o COMAER (dada a competência estipulada em norma), com vistas a se especificar os direitos e obrigações das partes no que tange aos recursos em questão, e eliminar as dúvidas porventura existentes.

Uma vez que as partes tenham especificado tais direitos e obrigações, configurando um novo fato, a administração da NAV Brasil avaliará se tais recursos atendem à definição de ativo e demais requisitos para seu reconhecimento e, a depender de sua classificação, definirá a política contábil adequada à mensuração, apresentação e divulgação, bem como, avaliará se algum passivo deverá ser reconhecido. Enquanto isso, a Companhia os monitora em contas do ativo e do passivo, conforme divulgado na nota explicativa 37.

r) Informações complementares sobre Interesse Público

Em atendimento às exigências de divulgação de dados sobre as atividades que, observados os requisitos do artigo 8º do Estatuto Social da NAV Brasil, estão relacionadas à consecução dos fins de interesse público em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, comunicamos que não foram assumidas obrigações ou responsabilidades dessa ordem durante o 1º trimestre de 2026.

4. Novas normas, alterações e interpretações contábeis

Não foram identificadas normas IFRS (*Internacional Financial Reporting Standards*) ou interpretações IFRIC (*International Financial Reporting Interpretations Committee*) que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

a) Manuais de procedimentos internos, aplicados pela Companhia

Manual de contabilização do direito de uso dos bens móveis e imóveis da União referentes às ENB's (Estações da NAV Brasil):

O manual aplicado não altera políticas da Companhia e estabelece as diretrizes, critérios e procedimentos para a contabilização do direito de uso de bens móveis e imóveis da União cedidos à NAV Brasil, sem transferência de propriedade ou obrigação financeira. A NAV Brasil é responsável pela operação e manutenção dos bens cedidos. Esses bens são reconhecidos como ativo e passivo simultaneamente, a depreciação dos bens cedidos é registrada de forma que reduza o passivo correspondente, sem impactar o resultado do período em despesa de depreciação. Esse procedimento assegura que a contabilização reflita o desgaste dos bens sem afetar negativamente o desempenho financeiro da NAV Brasil, visto que não há desembolso e uma das obrigações da Companhia é a devolução dos bens em perfeitas condições, ressalvado o desgaste normal, conforme demonstrado nas notas explicativas 16d e 26.

b) Pronunciamentos, interpretações e orientações novos ou revisados, mas não aplicados a Companhia

Os pronunciamentos, interpretações e orientações novos apresentados a seguir pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC ou que foram revisados e passaram a ser aplicáveis para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026 e estão sendo adotados nestas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

CPC 51 – Apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis:

Em 10 de outubro de 2025 foi aprovada e divulgada em 07 de janeiro de 2026 uma revisão do pronunciamento que não gerou modificações na apresentação da demonstração para a Companhia.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	86	89	86	89
Bancos	8.266	10.959	8.261	10.958
Aplicação financeira	224.075	246.008	216.493	237.774
Total	232.427	257.056	224.840	248.821

O saldo da rubrica Caixa em 31 de março de 2026, refere-se à concessão de Fundos Fixos de Caixa, destinados a atender despesas de pequeno vulto e pronto pagamento.

A variação negativa em Bancos e Aplicação financeira no período foi em virtude dos montantes aplicados em fundos de renda fixa extramercado compostos por títulos públicos que fazem parte da carteira teórica de Índice IFR-M1 (LTN e NTN-F), cuja aplicação da NAV Brasil em 31 de março de 2026 foi de R\$ 216.493.

Por ser Empresa Pública, a Companhia realiza as aplicações por intermédio do Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal S/A conforme estabelece a Resolução nº 4.986 de 17 de fevereiro de 2022, do Banco Central do Brasil, nos Fundos de Investimentos a Curto Prazo Extramercado, salientando que o investimento foi realizado no Banco do Brasil.

O Fundo de aplicação do extramercado destina-se a receber aplicações das disponibilidades resultantes de receitas próprias das autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista, integrantes da Administração Federal Indireta, bem como das fundações supervisionadas pela União.

6. Contas a receber

O saldo de contas a receber registrado em 31 de março de 2026, está composto da seguinte forma:



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Composição do Contas a Receber Líquido

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber	736.149	636.848	736.149	636.848
Acordos	214.602	220.719	214.602	220.719
Outras contas a receber	51	51	51	51
Total do contas a receber	950.802	857.618	950.802	857.618
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(447.274)	(411.760)	(447.274)	(411.760)
Contas a receber líquido	503.528	445.858	503.528	445.858

a) Composição do contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Comunicação do auxílio a navegação aérea e comercial	736.149	636.848	736.149	636.848
Acordos	28.507	28.492	28.507	28.492
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(447.223)	(411.709)	(447.223)	(411.709)
Total circulante	317.433	253.631	317.433	253.631
	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Acordos	186.095	192.227	186.095	192.227
Outros	51	51	51	51
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(51)	(51)	(51)	(51)
Total não circulante	186.095	192.227	186.095	192.227
Contas a receber líquido	503.528	445.858	503.528	445.858

O Contas a Receber é composto pela arrecadação das Receitas das Tarifas de Uso das Comunicações e dos Auxílios de Navegação Aérea em Rota – TAN, Receitas das Tarifas de Uso das Comunicações e dos Auxílios de Navegação Aérea de Controle de Aeródromo – TAT ADR, Receitas das Tarifas de Uso das Comunicações e dos Auxílios de Navegação Aérea de Controle de Aproximação – TAT APP e Receitas Comerciais (Atendimento Extraordinário à Aeronaves, Telecomunicações Aeronáuticas, Receitas Bancárias entre outras).



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

A principal arrecadação referente a receita da NAV Brasil é a de Auxílios de Navegação Aérea (TAN e TAT) a qual é de competência do Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA, o gerenciamento, a coordenação e controle do processo de coleta e armazenamento de dados dos movimentos de aeronaves no espaço aéreo brasileiro, bem como de faturamento e cobrança dos preços devidos pela utilização dos serviços, instalações, auxílios e facilidades, conforme previsto na Portaria DECEA nº 328/ATAN3, de 12 de julho de 2022, capítulo V, art. 50.

A composição do Contas a Receber em 31 de março de 2026 foi por meio dos faturamentos das Tarifas Aeronáuticas e Receitas Comerciais, das competências de janeiro a março de 2026.

Em 31 de março de 2026 foi registrada uma constituição no valor de R\$ 46.166 e uma reversão no valor de R\$ 10.652 em perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD), totalizando o valor de R\$ 447.274 (R\$ 411.760 em 31/12/2025). O montante de R\$ 51 registrado no não circulante se refere a cobrança para dois ex-empregados relativos aos ressarcimentos de ajuda de custo e salários.

Os clientes inadimplentes, das Tarifas de Navegação, têm seus débitos inscritos na Dívida Ativa da União, conforme legislação vigente e pelo Órgão Gerenciador, o que possibilita a formalização de acordos de parcelamento junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Na hipótese de descumprimento das condições pactuadas, especialmente quanto ao não pagamento das parcelas acordadas, os valores são submetidos a nova avaliação e podem ser novamente inscritos na Dívida Ativa da União.

Atualmente, a Companhia mantém 14 acordos de parcelamento firmados com 12 clientes distintos. Os valores correspondentes ao ativo circulante totalizam R\$ 28.507 em 186 parcelas, os valores do ativo não circulante totalizam R\$ 186.095 em 490 parcelas.

Dentre os valores parcelados, identificam-se 42 parcelas em atraso no ativo circulante, referentes a 12 acordos, totalizando R\$ 3.905.

A NAV Brasil monitora continuamente a recuperabilidade dos valores registrados em contas a receber, procedendo, quando aplicável, à constituição de provisão para perdas esperadas, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

b) Aging list

Para o registro da PECLD em 31 de março de 2026, o critério utilizado foram os valores a receber com vencimentos acima de 121 dias. Assim, o valor em PECLD, em 31 de março de 2026 foi de R\$ 447.274.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

O saldo por vencimento (Aging List) em 31 de março de 2026 é apresentado da seguinte maneira:

Aging list	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	365.647	360.155	365.647	360.155
Vencidas:				
entre 01 a 30 dias	78.677	27.934	78.677	27.934
entre 31 a 60 dias	23.213	20.752	23.213	20.752
entre 61 a 90 dias	12.065	24.589	12.065	24.589
entre 91 a 120 dias	23.926	12.428	23.926	12.428
entre 121 a 180 dias	23.862	8.277	23.862	8.277
entre 181 a 240 dias	11.753	18.660	11.753	18.660
entre 241 a 365 dias	46.856	51.580	46.856	51.580
acima 365 dias	364.803	333.243	364.803	333.243
Saldo contas a receber	950.802	857.618	950.802	857.618
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(447.274)	(411.760)	(447.274)	(411.760)
Saldo contas a receber líquido	503.528	445.858	503.528	445.858

A principal variação do contas a receber em comparação ao saldo em 31 de dezembro de 2025 é decorrente do aumento dos valores a vencer referentes às faturas com vencimento em abril e maio de 2026, das parcelas vincendas dos acordos de dívidas e ao acréscimo nas faturas vencidas até 30 dias. Estas compreendem as faturas com vencimento em 1º e 30 de março de 2026, que ainda serão repassadas pelo DECEA, bem como parcelas inadimplidas dos acordos relativos às dívidas.

Os valores vencidos acima de 121 dias e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, estão sendo impactados em função da existência da Ação Judicial movida pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), em trâmite desde 2016, perante a Justiça Federal da 1ª Região (Brasília), em face da União. Essas ações judiciais totalizam o valor de R\$ 416.753, correspondendo a 93% do valor total da PECLD.

A referida ação impacta diretamente a arrecadação da entidade, representando, em média, aproximadamente 12% da receita de Tarifa de Navegação Aérea a ser repassada pelo DECEA.

Quanto ao prazo médio de recebimento, as Companhias Aéreas se utilizam do artigo 9 da Lei nº 6.009/73, alterada pela Lei nº 14.368/22, onde diz:



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

"Art. 9º O atraso no pagamento das tarifas previstas no art. 8º desta Lei, cujo vencimento deverá ocorrer em, no mínimo, 30 (trinta) dias a contar da data da emissão da fatura, ensejará a aplicação das seguintes sanções:

I – após o vencimento, cobrança de correção monetária e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês; e

II – após 120 (cento e vinte) dias do vencimento, suspensão de ofício das emissões de plano de voo até regularização do débito." (NR)

Sendo assim, a Companhia tem envidado todos os esforços para receber os valores a que tem direito, embora não possua gestão tanto para o Faturamento como para Ações de Cobranças Administrativas e Jurídicas, sendo essas, exclusivamente de gestão do DECEA, conforme determina a Portaria DECEA Nº 328/ATAN3 de 03 de julho de 2022, Capítulo II:

"Art. 2º Compete à Vice-Direção do DECEA o gerenciamento, a coordenação e o controle do processo de coleta e armazenamento de dados dos movimentos de aeronaves no espaço aéreo brasileiro, bem como de faturamento e cobrança dos preços devidos pela utilização dos serviços, instalações, auxílios e facilidades destinados a apoiar e tornar segura a navegação aérea disponibilizados pelo SISCEAB e remunerados pelas Tarifas de Navegação Aérea".

7. Outras contas a receber

O saldo em 31 de março de 2026 de outras contas a receber foi no montante de R\$ 1.849.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores	1.415	67	1.415	67
Importações em andamento	-	4.382	-	4.382
Outras contas a receber	434	426	434	426
Total	1.849	4.875	1.849	4.875

A variação negativa no período decorre das importações em andamento de balões meteorológicos, embora tenha ocorrido variação positiva em adiantamento a fornecedores, assim como de outras contas a receber que compreendem valores de colaboradores cedidos e outros valores relacionados a folha de pagamento.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

8. Contas a receber com partes relacionadas – ALADA

O saldo em 31 de março de 2026 de contas a receber com partes relacionadas – ALADA foi no montante de R\$ 1.086.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber com partes relacionadas - ALADA	-	-	1.086	659
Total	-	-	1.086	659

A Companhia possui saldo de valores a receber da controlada ALADA oriundos de pagamentos a fornecedores, a fim de viabilizar o início das atividades da Companhia, conforme nota explicativa 27.

Os montantes serão reembolsados oportunamente por parte da controlada, a expectativa de recebimento é que ocorra dentro do exercício de 2026.

9. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Materiais auxiliares e de manutenção	14.565	12.056	14.565	12.056
Perda estimada	(6.308)	(6.902)	(6.308)	(6.902)
Total	8.257	5.154	8.257	5.154

Os estoques da Companhia são compostos por materiais técnicos e operacionais mantidos em almoxarifado para suporte às atividades de navegação aérea, deduzidos, quando aplicável, de provisão para perdas estimadas para ajuste ao valor realizável líquido, considerando critérios de obsolescência, rotatividade e condições de utilização dos materiais. Em atendimento às práticas de controle interno e governança, foi realizado inventário físico dos itens em estoque, com base no relatório elaborado pela área de suprimentos, o qual contemplou a verificação, conciliação e atualização dos saldos contábeis em relação às quantidades físicas existentes.

A realização e os ajustes decorrentes do inventário foram devidamente aprovados pela Diretoria Executiva, conforme deliberação constante da Ata de Reunião Extraordinária nº SD-ADE-2025/00058, de 16 de dezembro de 2025, formalizada por meio do Memorando de deliberação da Diretoria Executiva nº SD-MMO-2025/03909, de 23 de dezembro de 2025. Na ocasião, foi autorizada, por unanimidade, a adoção das medidas necessárias à



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

regularização dos saldos, conforme apontamentos do Relatório REL LOG nº 002/2025 – Inventário do Suprimento Técnico 2025 emitido pela área responsável.

Após a conclusão do inventário e a realização dos ajustes contábeis correspondentes, foram identificadas divergências entre os registros contábeis e as quantidades físicas, resultando em sobras físicas e contábeis nos montantes de R\$ 1.371 e R\$ 900, respectivamente, conforme notas explicativas nº 33 e 34. Em decorrência dessas diferenças, foram efetuados os ajustes necessários para que os saldos contábeis passassem a refletir adequadamente a posição física dos itens. Além disso, entre janeiro e março de 2026, foram registradas movimentações de estoque, incluindo a aquisição de materiais no montante de R\$ 2.058 e retiradas de materiais no valor de R\$ 20.

A diferença residual de R\$ 2.509 observada no fechamento corresponde justamente ao efeito líquido dessas movimentações, combinadas com os ajustes de inventário, evidenciando a conciliação entre o saldo inicial e o saldo final apresentado. Os efeitos dessas movimentações e ajustes foram reconhecidos contabilmente em março de 2026.

Adicionalmente, foi constatada a existência de itens que, embora presentes fisicamente no estoque, não apresentam aderência à atual realidade operacional da Companhia, não havendo expectativa de utilização. O desfazimento desses itens será realizado em estrita observância aos procedimentos internos vigentes e em momento oportuno, conforme Memorando nº SD-MMO-2026/01008, de 01 de abril de 2026.

Em função da identificação das sobras físicas e contábeis, os cálculos de obsolescência foram revisados e atualizados, com o objetivo de ajustar a estimativa de perdas dos itens. Dessa forma, foi registrada a reversão de provisões para perdas no montante de R\$ 670, bem como a constituição de nova provisão no valor de R\$ 76, referente ao primeiro trimestre de 2026.

10. Impostos a recuperar

O saldo em 31 de março de 2026 de impostos a recuperar no montante de R\$ 49.455, compreende, principalmente, os créditos tributários de curto prazo recuperáveis, provenientes de PASEP, COFINS, IRPJ e CSLL.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRRF sobre depósitos judiciais	2	-	2	-
Outros impostos a recuperar	2	2	2	2
IRPJ a compensar	7.467	1.246	7.467	1.246
CSLL a compensar	2.792	449	2.792	449
Saldo negativo de IRPJ	8.495	8.174	8.415	8.174
Saldo negativo de CSLL	3.039	2.952	3.039	2.952
IRPJ pago por estimativa	19.304	-	19.304	-
CSLL pago por estimativa	7.347	-	7.347	-
IRRF sobre aplicações financeiras	1.093	77	1.087	-
Total	49.541	12.900	49.455	12.823

As principais variações positivas no período decorrem do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, conforme detalhado abaixo:

IRPJ e CSLL a compensar

No encerramento do exercício social do ano de 2021 e 2025, a Companhia apresentou saldos nas contas de IRPJ e CSLL a compensar, cujo montante total original foi de R\$ 1.140 e R\$ 8.342, respectivamente, atualizados até o final de 31 de março de 2026 no valor total de R\$ 10.259.

Estes saldos são pagamentos realizados a maior nas estimativas mensais dos referidos tributos, referentes a competência de outubro de 2021. Estes saldos são atualizados com base na SELIC mensal e serão compensados posteriormente, com reflexos na atualização monetária, conforme nota explicativa 35.

A compensação ocorrerá via solicitação de restituição junto às autoridades fiscais, conforme legislação vigente.

Saldo Negativo de IRPJ e CSLL

Nos encerramentos dos exercícios sociais dos anos de 2023, 2024 e 2025, a Companhia apresentou saldo negativo de IRPJ e CSLL, cujo montante total original foi de R\$ 5.693, R\$ 317 e R\$ 3.716, respectivamente, atualizados até o final de 31 de março de 2026 no valor total de R\$ 11.454.

Estes saldos são valores antecipados a maior durante o exercício de 2023, 2024 e 2025 que serão compensados em períodos seguintes por meio de pedidos de restituição junto



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

às autoridades fiscais, atualizados com base na SELIC mensal e com reflexos na atualização monetária, conforme nota explicativa 35.

O saldo negativo decorre de recolhimentos realizados antecipadamente com bases de estimativas mensais em contrapartida do imposto a recolher devido no encerramento anual da apuração de IRPJ e CSLL do exercício corrente.

IRPJ e CSLL pago por estimativa

No decorrer do exercício social do ano de 2026, a Companhia realiza os pagamentos antecipados do IRPJ e da CSLL com bases de estimativas mensais em balancetes de suspensão e redução, conforme a legislação fiscal vigente, que geram impostos a compensar que tem contrapartida com os impostos a recolher no encerramento do exercício corrente.

Os valores dos impostos devidos mensalmente ficam registrados no passivo circulante nas contas de IRPJ e CSLL a recolher.

No 1º trimestre de 2026 o valor total pago por estimativa foi de R\$ 26.651.

11. Adiantamento para empregados

O saldo em 31 de março de 2026 de adiantamento para empregados foi no montante de R\$ 4.536.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de férias	1.814	2.334	1.814	2.334
Adiantamento de 13º salário	2.564	-	2.564	-
Adiantamento de salário	158	21	158	21
Total	4.536	2.355	4.536	2.355

A principal variação positiva no período decorre de adiantamento de 13º salário no valor de R\$ 2.564.

12. Despesas Antecipadas

As despesas são pagas antecipadamente e apropriadas de acordo com o regime de competência. O grupo contempla os contratos de Assinatura de periódicos, seguros de



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Responsabilidade civil – RC e Risco operacional – RO, as Licenças de uso de software da Microsoft e o Programa de alimentação do trabalhador, conforme a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Assinatura de periódicos	2	6	2	6
Seguros RC e RO	1.025	1.976	1.025	1.976
Licenças de uso de software	1.270	2.568	1.270	2.568
Programa de alimentação do trabalhador	2.176	5.014	2.176	5.014
Total	4.473	9.564	4.473	9.564

13. Despesas a apropriar

Em 31 de março de 2026, o saldo referente a despesas a apropriar com imóveis corresponde ao valor de R\$ 68, originado da assinatura de contrato de cessão de uso celebrado entre a ALADA e a União, por meio do Grupamento de Apoio de Brasília, para a utilização do imóvel destinado à instalação da sede da controlada.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Despesas a apropriar	68	-	-	-
Total	68	-	-	-

O referido contrato possui vigência de 1 (um) ano, com valor anual de R\$ 81 e possibilidade de prorrogação por mais 5 (cinco) anos, prevendo que a contraprestação será realizada mediante a execução de serviços comuns de engenharia e confecção de móveis planejados nas instalações da cedente.

Em 31 de março de 2026, o valor apropriado no resultado da companhia referente ao aluguel do imóvel corresponde a R\$ 13, decorrente do contrato de cessão de uso celebrado entre a ALADA e a União para a instalação da sede da controlada.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

14. Tributos diferidos

Os impostos diferidos (ativos e passivos) são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, de acordo com o estabelecido no CPC 32.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias / prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ sobre diferenças temporárias	58.815	28.162	58.043	28.078
IRPJ sobre ajuste variação patrimonial	18.970	18.970	18.970	18.970
CSLL sobre diferenças temporárias	21.174	10.138	20.896	10.108
CSLL sobre ajuste variação patrimonial	6.829	6.829	6.829	6.829
Total	105.788	64.099	104.738	63.985

A Companhia passou a registrar mensalmente os impactos do imposto de renda e contribuição social diferidos.

A variação positiva em 31 de março de 2026 de R\$ 40.753 foi ocasionada, principalmente, em função da constituição da PECLD no 1º trimestre de 2026, além de outras provisões e reversões, conforme nota explicativa 36.

15. Investimentos em controladas

Em 25 de julho de 2025, a NAV Brasil fez o aporte de R\$ 8.548 para a integralização do capital social da ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A. através do caixa e equivalente de caixa da Companhia em conta bancária do Banco do Brasil da subsidiária.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Em 28 de julho de 2025, a Ata da Assembleia Geral Extraordinária – AGE do conselho de Administração da NAV Brasil aprovou a constituição do capital social e o estatuto social da ALADA.

A NAV Brasil registrou o investimento inicial e faz a atualização do investimento através do método de equivalência patrimonial, conforme quadro abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas - ALADA	-	-	8.548	8.548
Resultado de equivalência patrimonial - ALADA	-	-	(2.074)	(1.324)
Total	-	-	6.474	7.224

Embora a ALADA tenha apresentado resultado negativo no exercício de 2025, a controlada tem marcos institucionais já formalizados, bem como de negociações contratuais em estágio avançado, os quais alteram materialmente o cenário de geração de caixa e o potencial de monetização de infraestrutura e serviços no setor aeroespacial, a partir dos exercícios subsequentes.

16. Imobilizado e Intangível

a) Composição imobilizado próprio

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Custo histórico	171.314	164.480
Depreciação	(95.165)	(93.140)
Total	76.149	71.340



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

b) Movimentação imobilizado próprio

Imobilizado próprio	Controladora						Saldo em 31/03/2026
	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixa	Ajustes	Transferências	
Custo							
Edificações e benfeitorias		3.281	88	-	-	-	3.369
Imobilização em andamento		20.864	2.530	-	-	-	23.394
Instalações, máquinas e equipamentos		127.740	4.225	(189)	-	-	131.776
Móveis e utensílios		8.948	239	(59)	-	-	9.128
Veículos		3.643	-	-	-	-	3.643
Outros		4	-	-	-	-	4
Total		164.480	7.082	(248)	-	-	171.314
Depreciação acumulada							
Edificações e benfeitorias	4% e 10% a.a.	(281)	(38)	-	-	-	(319)
Instalações, máquinas e equipamentos	10% e 5% a.a.	(83.772)	(2.109)	181	-	-	(85.700)
Móveis e utensílios	10% a.a.	(5.682)	(115)	57	-	-	(5.740)
Veículos	25% a.a.	(3.405)	(1)	-	-	-	(3.406)
Total		(93.140)	(2.263)	238	-	-	(95.165)
Imobilizado líquido		71.340	4.819	(10)	-	-	76.149

Em 31 de março de 2026, a Companhia realizou investimentos significativos em seu ativo imobilizado, totalizando R\$ 7.082, distribuídos nas seguintes categorias:

O maior investimento concentrou-se no grupo de instalações máquinas e equipamentos, representando 59,66% do total (R\$ 4.225), com destaque para as estações meteorológicas de superfície (R\$ 131) e a modernização dos equipamentos de processamentos de dados (R\$ 150).

Também compuseram este grupo os investimentos em máquinas e equipamentos para estrutura operacional e administrativa (R\$ 27), instalação de sistema de segurança nas dependências da NAV Brasil (R\$ 14) e equipamentos de apoio à navegação aérea (R\$ 3.903).

No grupo de imobilização em andamento, foram registrados R\$ 2.530 (35,72% do total), sendo R\$ 2.181 referentes às estações meteorológicas de superfície e R\$ 349 de outras imobilizações em andamento.

Os investimentos em edificações e benfeitorias totalizaram R\$ 88 (1,24% do total), voltados para serviços de adequação das instalações das dependências da NAV Brasil.

Por fim, no grupo de móveis e utensílios, foram realizados investimentos de R\$ 239 (3,38% do total) em móveis e utensílios diversos.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Esses investimentos reforçam o compromisso da Companhia com a modernização de sua infraestrutura tecnológica e operacional, priorizando o aprimoramento dos sistemas meteorológicos, de comunicação e suporte à navegação aérea, bem como a melhoria contínua de suas instalações e do ambiente corporativo.

Grupo	Adições	%
Edificações e benfeitorias	88	1,24%
Imobilização em andamento	2.530	35,72%
Instalações, máquinas e equipamentos	4.225	59,66%
Móveis e utensílios	239	3,38%
Total	7.082	100%

Edificações e benfeitorias	Valor	%
----------------------------	-------	---

Serviços de adequação das instalações das dependências da NAV Brasil	88	100%
--	----	------

Imobilização em Andamento	Valor	%
---------------------------	-------	---

Estações meteorológicas de superfície	2.181	86,21%
---------------------------------------	-------	--------

Imobilizado em andamento	349	13,79%
--------------------------	-----	--------

Instalações, máquinas e equipamentos	Valor	%
--------------------------------------	-------	---

Estações meteorológicas de superfície	131	3,10%
---------------------------------------	-----	-------

Modernização dos equipamentos de processamento de dados	150	3,55%
---	-----	-------

Máquinas e equipamentos para estrutura operacional e administrativa	27	0,64%
---	----	-------

Instalação de sistema de segurança nas dependências da NAV Brasil	14	0,33%
---	----	-------

Equipamentos de apoio à navegação aérea	3.903	92,38%
---	-------	--------

Móveis e utensílios	Valor	%
---------------------	-------	---

Móveis e utensílios diversos	239	100%
------------------------------	-----	------

A Companhia encontra-se em fase de revisão do inventário físico-financeiro dos bens patrimoniais. A Coordenadoria de Patrimônio iniciou a análise técnica individualizada dos relatórios com previsão de conclusão do relatório até o fim do primeiro semestre de 2026.

A NAV Brasil recebeu bens da Infraero e do COMAER em transação ainda não formalizada, aguardando os Termos de Cessão de Uso para serem contabilizados pela Companhia, conforme notas explicativas 3q e 37.

c) Composição ativo de direito de cessão de uso

Controladora		
	31/03/2026	31/12/2025
Custo histórico	84.649	84.649
Amortizações	(9.734)	(8.810)
Total	74.915	75.839



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

d) Movimentação ativo de direito de cessão de uso

Em 31 de março de 2026 foram registradas as depreciações referentes à atualização dos Direitos de cessão de uso registrados no Ativo Imobilizado.

Controladora							
Direito de cessão de uso - ENB	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixa	Ajustes	Transferências	Saldo em 31/03/2026
Custo							
Terrenos		14.229	-	-	-	-	14.229
Edificações e benfeitorias		3.755	-	-	-	-	3.755
Bens Móveis		50.288	-	-	-	-	50.288
Total		68.272	-	-	-	-	68.272
Depreciação acumulada							
Edificações e benfeitorias	1,67% a.a.	(156)	(16)	-	-	-	(172)
Bens móveis	6,67% a.a.	(7.595)	(755)	-	-	-	(8.350)
Total		(7.751)	(771)	-	-	-	(8.522)
Direito de cessão de uso - ENB líquido		60.521	(771)	-	-	-	59.750

Controladora							
Outros direito de cessão de uso	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixa	Ajustes	Transferências	Saldo em 31/03/2026
Custo							
Edificações e benfeitorias		8.891	-	-	-	-	8.891
Bens móveis		7.486	-	-	-	-	7.486
Total		16.377	-	-	-	-	16.377
Depreciação acumulada							
Edificações e benfeitorias	1,61% a.a.	(275)	(36)	-	-	-	(311)
Bens móveis	6,67% a.a.	(784)	(117)	-	-	-	(901)
Total		(1.059)	(153)	-	-	-	(1.212)
Outros direitos de cessão de uso líquido		15.318	(153)	-	-	-	15.165

Os Termos de Cessão de Uso de Bens recebidos pela NAV Brasil e registrados na contabilidade pela Coordenadoria de Patrimônio, seguem o manual de procedimentos contábeis instituído pelo Ato Administrativo nº SEDE-AAA-2024/00335, publicado em 03 de maio de 2024, constante na nota explicativa 04.

O valor correspondente à obrigação com a União referente a esses ativos está registrado no passivo, demonstrando o saldo a ser devolvido desses bens, conforme constante na nota explicativa 26.

Em virtude das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, nos meses de abril e maio de 2024, foi realizado levantamento no âmbito das dependências da NAV Brasil quanto a possíveis danos causados ao patrimônio da Companhia.

Em 27 de janeiro de 2025, foi instaurado o Processo Administrativo nº SEDE-ADM-2025/00206, com o objetivo de apurar possíveis irregularidades identificadas na execução



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

do contrato de prestação de serviços contínuos de vigilância nas dependências da ENB Guaíba.

O referido processo permanece em fase de análise e tramitação, seguindo os procedimentos administrativos regulamentares.

e) Composição intangível

Controladora		
	31/03/2026	31/12/2025
Custo histórico	6.044	6.028
Amortizações	(5.987)	(5.984)
Total	57	44

f) Movimentação intangível

Controladora							
Intangível	Taxa de Amortização	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixa	Ajustes	Transferências	Saldo em 31/03/2026
Custo							
Licença de uso de software		6.028	16	-	-	-	6.044
Total		6.028	16	-	-	-	6.044
Amortização acumulada							
Licença de uso de software	20% a.a.	(5.984)	(3)	-	-	-	(5.987)
Total		(5.984)	(3)	-	-	-	(5.987)
Intangível líquido		44	13	-	-	-	57

17. Fornecedores de bens e serviços

Os Fornecedores estão constituídos pelos seguintes valores:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	6.540	6.183	6.540	6.183
Provisão serviços contratados	3.623	3.970	3.103	3.634
Total	10.163	10.153	9.643	9.817

Em 31 de março de 2026, o saldo de R\$ 9.643 representa as obrigações referentes às aquisições de materiais e serviços e outras obrigações com vencimento, geralmente, no



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

mês seguinte. A Companhia não se financia por meio de transações “forfait”, “confirming”, “reverse factoring”, “payables finance”, “supplier finance program obligations”, “risco sacado” ou outros mecanismos de financiamento a fornecedores.

Destaque-se que os fornecedores, contratados por meio de processos de licitação, se referem ao fornecimento de materiais e serviços relacionados à atividade operacional da Companhia.

18. Obrigações trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ordenados e salários	6.598	7.596	6.598	7.596
Férias a pagar	27.824	29.309	27.583	29.236
Encargos sobre férias	9.870	10.394	9.802	10.374
13º salário a pagar	5.148	-	5.046	-
Encargos sobre 13º salário	1.707	-	1.678	-
Programa odontológico	152	152	152	152
Rescisão de contrato de trabalho a pagar	99	17	99	17
FGTS a recolher	1.717	3.191	1.697	3.179
INSS a recolher	7.290	9.881	7.223	9.841
IRRF sobre folha de pagamento	5.248	9.561	5.149	9.504
Infraprev a recolher	2.168	3.077	2.168	3.077
Total	67.821	73.178	67.195	72.976

Os valores registrados no grupo de contas de encargos trabalhistas referem-se a saldos devidos por ordenados, salários, férias e encargos incidentes sobre a folha de pagamento de pessoal. Tais valores são provisionados conforme a competência dos fatos ocorridos e liquidados posteriormente. A principal variação ocorre devido ao 13º salário a pagar e seus respectivos encargos.

19. Tributos a recolher

As principais variações positivas no período decorrem do PASEP, COFINS, IRPJ e CSLL a recolher, conforme detalhado abaixo:



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PASEP a recolher	1.309	1.523	1.308	1.522
COFINS a recolher	6.066	7.054	6.063	7.050
INSS sobre terceiros	471	317	471	317
ICF a recolher	633	654	633	654
ISS a recolher	127	135	127	135
IRPJ a recolher	7.722	-	7.722	-
CSLL a recolher	3.007	-	3.007	-
Total	19.335	9.683	19.331	9.678

PASEP e COFINS a recolher

A Companhia possui saldos de tributos a recolher, que correspondem às obrigações tributárias exigíveis com base nas operações realizadas no período. Esses valores, apresentados no quadro acima, são os tributos devidos e que serão pagos nos prazos estabelecidos pela legislação vigente.

No 1º trimestre de 2026, a Companhia realizou a apuração do PASEP e COFINS mensalmente com base no faturamento em balancetes de verificação, conforme legislação vigente.

Em 31 de março de 2026 o valor total a recolher foi de R\$ 7.371.

IRPJ e CSLL a recolher

A Companhia possui saldos de tributos a recolher, que correspondem às obrigações tributárias exigíveis com base nas operações realizadas no período. Esses valores, apresentados no quadro acima, são os tributos devidos e que serão pagos nos prazos estabelecidos pela legislação vigente.

No decorrer do 1º trimestre de 2026, a Companhia realizou a apuração do IRPJ e da CSLL mensalmente com base no lucro real anual em balancetes de suspensão e redução. Essas apurações geram antecipações mensais por estimativa, ao final do exercício corrente é realizado o confronto do valor total antecipado com o total recolhido.

Esses montantes foram apurados de acordo com o lucro tributável do período, considerando as adições e exclusões fiscais permitidas pela legislação.

Em 31 de março de 2026 o valor total a recolher foi de R\$ 10.729.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base no Lucro Real, o Imposto de Renda com alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 mil por mês, e 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, demonstrado a seguir:

Controladora		
Contribuição social	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes da provisão para a CSLL	76.554	48.068
Adições	50.511	54.322
Permanentes	3.078	844
Temporárias	47.433	53.478
Exclusões	(12.026)	(6.402)
Permanentes	(173)	-
Temporárias	(11.853)	(6.402)
Base de cálculo da contribuição social	115.039	95.988
Contribuição social devida (9%)	10.354	8.639
(-) CSLL pago - balancete de suspensão/redução	7.347	5.809
Saldo a recolher CSLL	3.007	2.830



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Imposto de renda	31/03/2026	31/03/2025
Resultado depois da contribuição social	66.200	39.429
Adições	60.864	62.961
Permanentes	13.431	9.483
Temporárias	47.433	53.478
Exclusões	(12.026)	(6.402)
Permanentes	(173)	-
Temporárias	(11.853)	(6.402)
Prejuízo/Lucro real	115.038	95.988
IRPJ devido a 15%	17.256	14.398
(-) Prorrogação licença maternidade	17	24
(-) Programa de alimentação do trabalhador - PAT	621	577
Adicional do imposto de renda (10%)	11.497	9.593
IR retido sobre aplicação financeira	1.087	607
IR retido depósitos judiciais	2	-
(-) IR pago - balancete de suspensão/redução	19.304	15.456
Saldo a recolher IRPJ	7.722	7.327
Saldo a recolher IRPJ e CSLL	10.729	10.157

20. Aluguéis a pagar

Em 31 de março de 2026, o saldo referente ao arrendamento a pagar com imóveis corresponde ao valor de R\$ 81, decorrente da assinatura de contrato de cessão de uso celebrado entre a ALADA e a União, por intermédio do Grupamento de Apoio de Brasília, para a utilização do imóvel destinado à instalação da sede da controlada.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aluguéis a pagar	81	-	-	-
Total	81	-	-	-



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

O referido contrato possui vigência de 1 (um) ano, com valor anual de R\$ 81 e possibilidade de prorrogação por mais 5 (cinco) anos, prevendo que a contraprestação será realizada mediante a execução de serviços comuns de engenharia e confecção de móveis planejados nas instalações da cedente.

O reconhecimento da quitação da obrigação ocorrerá após a execução dos serviços ou instalação dos móveis mencionados. Caso o valor dispendido em serviços ou móveis planejados não atinja o valor anual contratual, o pagamento à União será realizado via GRU, correspondente à diferença apurada entre os valores.

21. Recursos a pagar

Os Recursos a pagar estão constituídos pelos seguintes valores:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Comando da aeronáutica	17	17	17	17
Total	17	17	17	17

Comando da Aeronáutica – recursos relativos, principalmente, à arrecadação de taxas de ocupação cobradas de empregados da NAV Brasil pela utilização de imóveis de propriedade da União, atualmente sob a responsabilidade e guarda desta Companhia, os quais são integralmente repassados ao Comando da Aeronáutica (COMAER).

Ressalta-se que os referidos imóveis foram atribuídos à NAV Brasil por meio de transações ainda não formalizadas, conforme descrito nas notas explicativas nº 27.

22. Provisão para participação nos Lucros

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Programa de participação dos empregados nos lucros	6.344	6.344	6.344	6.344
Remuneração variável anual da diretoria executiva	221	221	221	221
Total	6.565	6.565	6.565	6.565

A Companhia segue os critérios definidos pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), aprovados pelo Conselho de Administração da NAV Brasil para a Participação nos Lucros ou Resultados – PLR dos Empregados e a Remuneração Variável Anual – RVA dos Dirigentes.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Na PLR, a distribuição está condicionada à existência de lucros e ao alcance das metas estabelecidas. O montante máximo a ser distribuído deverá limitar-se a 6,25% do lucro líquido, ao limite individual de 3 remunerações do empregado ou a 25% dos dividendos efetivamente pagos aos acionistas, o que for menor.

Na RVA, o pagamento está condicionado à apuração de lucro líquido no exercício, atribuição aos acionistas de dividendo mínimo obrigatório, autorização da Assembleia Geral Ordinária e ao pagamento da PLR aos empregados. O limite máximo de pagamento a cada um dos diretores, individualmente, será equivalente a 1,5 remuneração mensal e o montante global do programa, pago a todos os diretores em conjunto, não poderá ultrapassar 10% do lucro líquido.

Visto que a Companhia efetuará o pagamento após a Assembleia Geral Ordinária de 2026, em 31 de março de 2026, o valor provisionado para as participações nos lucros foi no montante de R\$ 6.565.

23. Outras obrigações

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cauções de terceiros	478	263	478	263
Consignações a recolher	1.291	1.352	1.291	1.352
Pensões judiciais a pagar	162	188	162	188
Total	1.931	1.803	1.931	1.803

O saldo da conta de cauções de terceiros refere-se a valores recebidos de fornecedores, depositados a título de garantia para cumprimento de contratos assumidos perante a Companhia. Tais valores não representam receita e são reconhecidos no passivo enquanto perdurar a obrigação contratual. As cauções serão restituídas aos terceiros após o encerramento das relações que lhes deram origem, conforme os termos contratuais.

O saldo da conta consignações a recolher é composto por valores retidos pela Companhia de consignações legais ou contratuais. Esses montantes são reconhecidos no passivo até sua efetiva quitação junto aos órgãos competentes ou beneficiários correspondentes.

24. Provisão para contingências

A NAV Brasil é parte em processos judiciais de natureza cível e trabalhista em decorrência da cisão parcial da Infraero operada exclusivamente quanto à prestação de serviços de navegação aérea, nos termos previstos na Lei nº 13.903, de 19 de novembro de 2019 e no Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, aprovado na Assembleia Geral



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Extraordinária da Infraero, registrada na JUCIS-DF sob o nº 1707574, em 09 de julho de 2021, bem como em novas demandas propostas após a constituição da NAV Brasil, aprovada na Assembleia Geral de Constituição da NAV Brasil, registrada na JUCERJA sob o nº 33.3.0033925-6, em 15 de julho de 2021.

Dentre os processos judiciais (cíveis e trabalhistas) relacionados no Anexo V do Protocolo de Cisão Parcial, ressalva-se que (i) ainda não houve a efetiva inclusão da NAV Brasil no polo passivo de todas as demandas, seja em sucessão ou em conjunto com a Infraero, bem como (ii) diversos processos já foram encerrados e/ou arquivados.

Além dos processos relacionados no referido Anexo V do Protocolo de Cisão Parcial, a NAV Brasil foi citada e incluída no polo passivo ou como terceira interessada em processos judiciais trabalhistas por se tratar de demandas de empregados transferidos para a Estatal, por sucessão trabalhista.

Diante das considerações acima, a NAV Brasil é parte ou poderá vir a ser incluída no polo passivo de ações judiciais (cíveis e trabalhistas). O monitoramento dos processos em que a NAV Brasil já é parte é conduzido pela Assessoria Jurídica interna da Empresa.

A Companhia avalia suas contingências tendo por base a expectativa de perda, segundo o grau de risco de cada ação judicial. A classificação de risco e indicação de valores estimados para fins de provisionamento ou apontamento contábil são elaboradas com base em análise da Assessoria Jurídica e melhor julgamento da Administração, considerando-se os seguintes níveis de risco:

Provável – Quando há risco alto de perda processual, ou seja, a chance de ocorrência da perda é superior à chance de não ocorrência, cuja probabilidade de perda (taxa de risco) esteja classificada como risco alto ou praticamente certo.

Possível – Quando há risco intermediário de perda processual, ou seja, a chance de ocorrência da perda é menor que no nível provável e maior que no nível remoto; a qual a administração classifica como risco médio.

Remoto – Quando há risco baixo de perda processual, ou seja, a chance de ocorrência da perda é pequena. Em conformidade ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as contingências classificadas como remotas, não são provisionadas e nem divulgadas em nota explicativa.

A partir de informações fornecidas pela Assessoria Jurídica interna e critérios acima, a Administração efetuou a análise dos processos pendentes e, fundamentada nas experiências anteriores e no acervo transferido da Infraero na forma da Lei nº 13.903/2019, no que se refere às quantias reivindicadas, sugeriu o provisionamento das demandas avaliadas como de provável risco de perda e a indicação de valores para demandas avaliadas como de possível risco de perda, em montantes julgados suficientes para cobrir as perdas presumíveis com as ações em curso, quando já viável a indicação do valor efetivamente perseguido pela parte. Quando o valor econômico não pôde ser



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

aferido ou apresentou grande complexidade de apuração, foi indicado o valor da própria causa para fins de provisionamento.

Assim, tem-se que a NAV Brasil é ou será parte passiva em processos das seguintes naturezas:

- **Ações Trabalhistas:** existem pedidos diversificados formulados por empregados transferidos à NAV Brasil, pleiteando: incorporação de gratificação pelo exercício de função de confiança por mais de 10 anos ou incorporação de gratificação por progressão especial, enquadramento como radiotelefonista e pagamento de horas extras e adicional noturno, briefing operacional, adicional de periculosidade/insalubridade, suspensão do contrato de trabalho, nulidade de sindicância, indenização por danos morais, transferência de empregados, rescisão indireta de contrato de trabalho, inclusão de empregados em Programas de desligamento ou aposentadoria incentivados (Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria – PDITA ou Programa de Desligamento Incentivado – DIN) e responsabilização subsidiária decorrente de contrato de prestação de serviços por empresa terceirizada. Sobre os temas acima, é relevante observar que as decisões têm sido diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido as matérias pacificadas no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho. É relevante salientar, ainda, que atualmente existem 17 ações trabalhistas coletivas propostas pelo Sindicato representativo da categoria dos seus empregados, envolvendo diversas matérias, tais como: verbas de folga e feriado, intervalo intrajornada de Profissionais Técnicos em Meteorologia, suspensão de transferência e desvio de função de Profissionais Técnicos em Meteorologia, gratificação de encarregado, promoção funcional, descanso dominical das mulheres, equiparação salarial, plano de cargos e salários, pleito de estacionamento, anuênios. Além disso, importa destacar que, no período, transitou em julgado a Ação Civil Coletiva nº 0101923-23.2017.5.01.0066, ajuizada pelo Sindicato Nacional dos Empregados em Empresas Administradoras de Aeroportos – SINA em face da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO. Ocorre que, considerando que parte dos substituídos da referida ação coletiva foram transferidos, por sucessão trabalhista, da INFRAERO para a NAV Brasil, nos termos da Lei nº 13.903/2019, o cumprimento da sentença coletiva pelos empregados que atualmente estão no quadro de efetivos da NAV Brasil se dará em face desta Companhia. Assim, no período, constam 6 novas ações de cumprimento de sentença coletiva.
- **Ações Cíveis:** existem pedidos diversificados formulados, envolvendo concurso



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

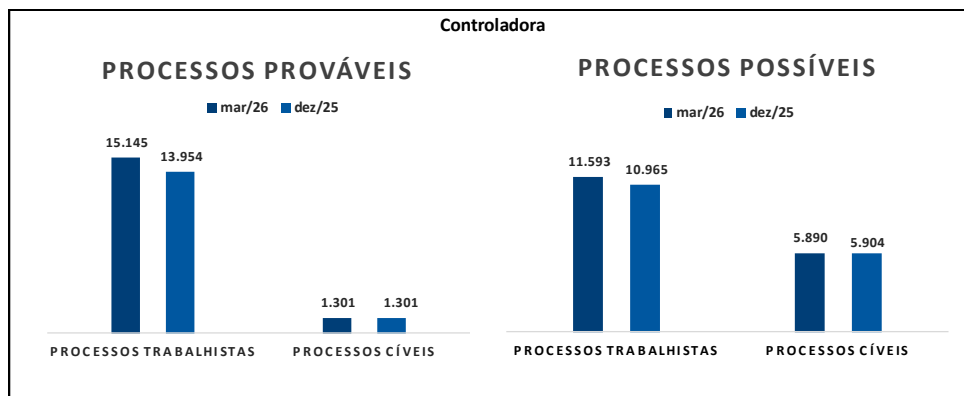
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

público, processo seletivo simplificado, ações indenizatórias, transferência funcional e tarifas de navegação aérea.

Quantidades de processos	Consolidado				Controladora			
	Prováveis		Possíveis		Prováveis		Possíveis	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	141	131	89	78	141	131	89	78
Processos cíveis	5	5	17	18	5	5	17	18
Total	146	136	106	96	146	136	106	96



a) Processos judiciais provisionados

Considerando a relação total de processos judiciais (trabalhistas e cíveis) transferidos para a NAV Brasil na cisão parcial da Infraero, conforme relação indicada no Anexo V do Protocolo de Cisão Parcial, aí incluídas as demandas cuja Companhia já é parte (processos novos e processos originalmente propostos em face da Infraero), assim como as que, dispostos no citado anexo do Protocolo, a NAV Brasil não foi incluída no polo passivo, os valores das ações classificadas com risco de perda provável foram provisionados nos termos anteriormente indicados e estão demonstrados no quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Processos prováveis		Processos prováveis	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	15.145	13.954	15.145	13.954
Processos cíveis	1.301	1.301	1.301	1.301
Total	16.446	15.255	16.446	15.255



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

A Administração da Companhia entende relevante destacar, quanto aos valores envolvidos nas demandas avaliadas com risco de perda provável, o seguinte, quanto ao aumento das provisões de processos trabalhistas no período, a Administração da Companhia destaca que houve a interposição de novas demandas cujo risco de perda foi classificado como provável, bem como promoveu a revisão da avaliação de risco de processos do acervo, em razão do avanço do curso processual, e realizou a atualização do valor de interesse das demandas sempre que verificada a ocorrência de decisão que gerasse impacto no valor de provisão, conforme cada caso concreto, resultando em adições de R\$ 1.191.

Ainda quanto às adições das provisões de demandas trabalhistas, além das 8 demandas em que houve revisão da avaliação de risco, em razão do avanço do curso processual, é relevante destacar a existência de 6 novas ações de cumprimento provisório de sentença decorrente da Ação Civil Coletiva nº 0101923-23.2017.5.01.0066, ajuizada pelo SINA em face da INFRAERO, além de 2 novas ações coletivas propostas pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Proteção ao Voo – SNTPV, sendo uma envolvendo promoção funcional horizontal e uma envolvendo emissão de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) que, em razão da complexidade do quantitativo de representados nas referidas demandas coletivas, neste momento, quanto a elas, ainda não foi possível indicar o real impacto dos valores de interesse, sendo, portanto, mantido o valor da causa, para fins de provisionamento.

A seguir, demonstramos a movimentação das contingências prováveis ocorridas durante o período:

Movimentação das ações prováveis	Controladora				
	31/12/2025	Adições	Reversão	Pagamento	31/03/2026
Processos trabalhistas	13.954	1.191	-	-	15.145
Processos cíveis	1.301	-	-	-	1.301
Total	15.255	1.191	-	-	16.446

b) Processos judiciais não provisionados

Em 31 de março de 2026, a Entidade possuía ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, para as quais não foi constituída provisão, totalizando R\$ 17.483, conforme demonstrado no quadro abaixo:



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	Processos possíveis		Processos possíveis	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	11.593	10.965	11.593	10.965
Processos cíveis	5.890	5.904	5.890	5.904
Total	17.483	16.869	17.483	16.869

A Administração da Companhia entende relevante destacar, quanto aos valores envolvidos nas demandas avaliadas com risco de perda possível, o seguinte:

- (i) No tocante ao risco trabalhista, o valor declarado diz respeito a diversas causas de pedir e pedido, em feitos trabalhistas em que a NAV Brasil ocupa o polo passivo. Dentre tais demandas, os principais objetos são: inclusão de empregados em Programas de desligamento ou aposentadoria incentivados (PDITA ou DIN); discussão de programas de transferência de empregados; alteração do formato de trabalho presencial para teletrabalho; discussão de verbas trabalhistas; e responsabilização subsidiária decorrente de contrato de prestação de serviços por empresa terceirizada, cuja soma dos valores econômicos estimados, a partir dos critérios anteriormente descritos, é de R\$ 11.593.
- (ii) Quanto às ações de natureza cível, importa destacar que, amparada em avaliação dos consultores jurídicos, foi realizada a revisão da avaliação de riscos, em razão do avanço do curso processual, cuja soma dos valores econômicos estimados, a partir dos critérios anteriormente descritos, é de R\$ 5.890.

c) Depósitos recursais e judiciais

Correlacionados às contingências, existem depósitos judiciais. Em 31 de março de 2026, os depósitos judiciais mantidos pela Companhia representam R\$ 2.037, conforme apresentados a seguir:

Depósitos recursais e judiciais	Controladora			
	31/12/2025	Novos depósitos	Saque - terceiros	31/03/2026
Depósitos judiciais trabalhistas	1.946	155	(69)	2.032
Depósitos judiciais cíveis	5	-	-	5
Total	1.951	155	(69)	2.037



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

25. Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

Em julho de 2021, a NAV Brasil tornou-se patrocinadora aderente do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV do Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social.

A Companhia reconhece o valor presente das despesas e ativos/passivos sobre benefícios concedidos aos funcionários, calculados pelo método de crédito unitário projetado, relacionado ao Plano de Contribuição Variável e à parcela desse Plano estruturada na modalidade de Benefício Definido. Os valores de pagamentos das contribuições futuras que beneficiarão a Companhia (valor contabilizado na rubrica Benefício Pós-Emprego) representam o valor estimado das reduções.

Este valor depende de uma série de variáveis e premissas atuariais relativas à taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

Os recursos que o Instituto dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de sua patrocinadora, participantes, assistidos e autofinanciados e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

O INFRAPREV possui quatro planos de previdência: dois de Benefício Definido, um plano associativo Plano Família e um de Contribuição Variável (Plano CV) e o qual detém o maior número de participantes. A NAV Brasil participa apenas no Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável que está aberto à entrada de novos participantes.

Planos	Benefícios	Classificação	Vigência
Plano CV	Aposentadoria e Pensão	Contribuição Definida *	Aberto

* Trata-se de um plano híbrido, pois possui riscos atuariais para o serviço passado, de participantes que migraram dos planos de benefício definido.

Perfil de Participantes dos planos

Planos	30/09/2025			30/11/2024		
	Ativos *	Assistidos **	Total	Ativos *	Assistidos **	Total
Plano CV	1.170	71	1.241	1.192	48	1.240

* Compõem os Ativos, os participantes auto patrocinados, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e os pensionistas.

** Os Assistidos correspondem aos aposentados e participantes em auxílio-doença.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

A NAV Brasil contratou empresa especializada para prestação de serviços técnicos de Avaliação Atuarial dos benefícios pós-emprego oferecidos aos seus empregados de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 33 (R1). A contratada realizou avaliação atuarial para a contabilização em balanço dos benefícios pós-emprego oferecidos. Dessa forma, as avaliações atuariais são elaboradas anualmente, por atuário externo, e as informações constantes, a seguir, referem-se àquelas efetuadas na data base de 31 de dezembro de 2025.

Premissas atuariais e econômicas

Hipóteses	CV
Crescimento real dos salários	1,00% a.a.
Indexador do Plano	IPCA
Taxa de juros de desconto atuarial anual - nominal	11,50% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - real	7,16% a.a.
Fator de capacidade	98,20%
Regime financeiro	Capitalização
Expectativa de inflação	Conforme projeção do Relatório Focus de 26/12/2025, com data de publicação de 29/12/2025, para uma inflação anual projetada pelo IPCA de 4,05% a.a. para dezembro de 2026, o fator de capacidade equivale a 98,20%.
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 M&F
Tábua de entrada em invalidez	Ávaro Vindas D30%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 M
Tábua de rotatividade (Turnover)	Tabela "Exp. Rot. InfraPrev 2014-2023"
Composição de famílias de pensionistas	80% de Participantes Ativos são casados na data de aposentadoria, sendo o marido quatro anos mais velho que a esposa. Família real para os Assistidos

Composição Familiar - Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável:

- Benefícios a Conceder: para a definição do número de beneficiários, foi considerada utilizando o método de financiamento PUC, e estão em consonância com as premissas utilizadas na Avaliação Atuarial Local (INFRAPREV).

- ✓ Percentual de Casados: 80%.
- ✓ Diferença de Idade entre Participante e Cônjuge: 5 anos.
- ✓ Filho temporário Estimado por: $Z = 24 - \text{MAX}[(80 - x)/2; 0]$



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

- Benefícios Concedidos (aposentadorias e pensões): foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados fornecido pelo INFRAPREV. Taxa de Desconto Atuarial Real

A taxa de desconto atuarial real, compatível com os títulos públicos federais (NTN-B) com vencimento em 2060, com *duration* aproximada a dos fluxos futuros esperados das obrigações com os participantes e assistidos da NAV Brasil no plano são as seguintes:

	Duration (anos)	Taxa de desconto
Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável	14,69	7,16%

As hipóteses foram adotadas em consonância com os estudos de adequação de hipóteses elaborados pela entidade de previdência complementar responsável pela gestão do plano de benefícios, exceto em relação à hipótese de taxa de juros, a qual foi definida tomando-se por base a NTN-B com vencimento próximo à *duration* do passivo, a qual foi calculada usando-se a metodologia definida na Instrução nº 33, de 23/10/2020, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Valor Justo dos Ativos do Plano

Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos	31/12/2025	31/12/2024
	Plano CV	Plano CV
Valor justo dos ativos no início do período	28.385	26.931
Receita de juros	3.239	2.342
Ganhos/(Perdas) sobre os ativos do plano	11.827	2.941
Contribuições do patrocinador	(679)	(658)
Contribuições dos participantes	679	658
Benefícios pagos pelo plano	(4.360)	(3.829)
(=) Valor justo dos ativos do plano no final do período	39.091	28.385

Apuração do Passivo (Ativo) atuarial a ser reconhecido no Balanço



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
1.1. Valor Justo dos Ativos do Plano	39.091	28.385
2. Conciliação dos (Ativos) e Passivos Reconhecidos		
2.1. Obrigações atuariais apuradas na avaliação	(19.210)	(14.216)
2.2. Nível de cobertura, se (déficit) ou superávit (1.1.+2.1.)	19.881	14.169
3. Status do fundo e (Passivo)/Ativo reconhecido		
Status do Plano de Benefícios		
Valor presente da obrigação atuarial	(19.210)	(14.216)
(=) Valor presente da Obrigação Atuarial Líquida	(19.210)	(14.216)
Valor justo dos ativos do plano	39.091	28.385
(=) Status do plano de benefícios (déficit/superávit)	19.881	14.169
Efeito do teto do ativo	(19.881)	(14.169)
Responsabilidade Ativo (Passivo) líquido decorrente da obrigação do plano		
(Passivo)/Ativo reconhecido no início do período	-	-
Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo	-	-
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	(1.441)	(946)
Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	1.441	946
(=) (Passivo)/Ativo reconhecido no final do período	-	-
Apuração do efeito do teto do limite do ativo		
Valor presente dos benefícios econômicos (teto)*	-	-
Efeito da restrição sobre o ativo (Superávit - Teto)	19.881	14.169

* O cálculo do benefício econômico disponível, de que trata o item 65 do CPC 33 (R1) (Deliberação CVM 695/2012), de forma a limitar o ativo atuarial a ser reconhecido, considera o valor presente dos fluxos dos benefícios econômicos considerando a taxa de juros de desconto conforme item 83 do referido CPC.

No Plano CV existem recursos integralizados suficientes para garantir o pagamento dos compromissos dos planos, não tendo obrigação atuarial a ser provisionada pela Companhia.

b) Programa auxílio saúde – PAS

A NAV Brasil oferece o Programa de Auxílio Saúde (PAS) de caráter indenizatório, conforme estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025/2027, e, como tal, limita o valor da obrigação da patrocinadora aos valores mensais, por faixa etária.

i. Premissas atuariais e econômicas



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Premissas	Plano de Saúde
Crescimento real dos salários	1,00% a.a.
Indexador do Plano	IPCA
Taxa de juros de desconto atuarial anual - nominal	11,50% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - real	7,16% a.a.
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 M&F
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas D30%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 M
Tábua de rotatividade (Turnover)	Tabela "Exp. Rot. InfraPrev 2014-2023"
Composição de famílias de pensionistas	80% de Participantes Ativos são casados na data de aposentadoria, sendo o marido quatro anos mais velho que a esposa. Família real para os Assistidos

ii. Análise de Permanência no Plano de Saúde

A análise de permanência visa projetar quais empregados irão permanecer no Plano de Saúde após o desligamento da Companhia. Considera-se que 100% dos participantes ativos que se aposentarem permanecerão no Plano de Saúde com o seu cônjuge, observadas as regras definidas no regulamento do plano.

iii. Composição familiar

Para o Plano de Saúde, foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados da NAV Brasil, com os titulares e dependentes no plano, sendo que, conforme disposto no regulamento, somente os titulares e seus cônjuges têm direito a permanecer no plano após a aposentadoria.

A movimentação das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Valor da obrigação atuarial no início do exercício	(82.897)	(81.983)
Custo do serviço corrente	(1.505)	(1.444)
Custo de juros	(10.578)	(7.862)
Ganhos/(perdas) atuariais	(8.333)	(7.879)
Benefícios pagos	16.911	16.271
Valor da obrigação Atuarial no final do exercício	(86.402)	(82.897)



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

26. Obrigações de cessão de uso

A NAV Brasil possui bens móveis e imóveis da União cedidos para uso, conforme estabelecido pelo manual de procedimentos contábeis. Essas cessões de uso são não onerosas, ou seja, não geram obrigação financeira.

Esses bens são reconhecidos como ativo e passivo simultaneamente. A depreciação dos bens cedidos é registrada de forma que reduza o passivo correspondente, sem impactar o resultado do período. Esse procedimento assegura que a contabilização reflita o desgaste dos bens sem afetar negativamente o desempenho financeiro da NAV Brasil, visto que não há desembolso e uma das obrigações da Companhia é a devolução dos bens em perfeitas condições, ressalvado o desgaste normal, conforme demonstrado nas notas explicativas 4 e 16d.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Obrigações de cessão de uso ENBs				
Imovéis	17.812	17.828	17.812	17.828
Bens móveis	41.938	42.693	41.938	42.693
Total obrigações de cessão de uso ENBs	59.750	60.521	59.750	60.521
Outras obrigações de cessão de uso				
Imovéis	8.580	8.616	8.580	8.616
Bens móveis	6.585	6.702	6.585	6.702
Total outras obrigações de cessão de uso	15.165	15.318	15.165	15.318
Total	74.915	75.839	74.915	75.839

27. Partes relacionadas

Patrocinado

Conforme nota explicativa 25, o Instituto Infraero de Seguridade Social INFRAPREV é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social.

Remuneração da administração

As remunerações dos administradores (membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração) e dos conselheiros fiscais da NAV Brasil estão em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e a aprovação em Assembleia Geral Ordinária de 14 de abril de 2025.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

A remuneração dos membros da Diretoria Executiva foram as seguintes, em R\$:

Diretoria	31/03/2026	31/12/2025
Maior remuneração	35.384	35.462
Remuneração média	32.849	32.875
Menor remuneração	31.581	31.581

No cômputo das remunerações dos membros da Diretoria Executiva estão incluídas as vantagens e benefícios, não sendo consideradas as gratificações natalinas ou de férias.

A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal foi fixada em R\$ 3.399,50, enquanto a dos membros do Comitê de Auditoria, em R\$ 6.799,02.

Recursos da União recebidos em transação não formalizada

Conforme nota explicativa 37, a Companhia mantém o montante em 31 de março de 2026 de R\$ 18.404 (R\$ 18.883 em 31/12/2025) que se referem a bens recebidos da União (acionista majoritário) em transação não formalizada, que são mantidos nas suas dependências e contabilizados em contas do ativo e do passivo, as quais não têm contrapartida nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Transações com a Infraero

A NAV Brasil mantém transações com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero, empresa pública sob controle comum (União), referentes a reembolso de algumas despesas.

Em 31 de março de 2026, os saldos dessas transações foram os seguintes: Ativo R\$ 0; Passivo R\$ 3.893; e Despesa R\$ 1.022.

Transações com o Comando da Aeronáutica

Conforme nota explicativa 06, o COMAER, por intermédio do DECEA, é responsável pelo faturamento e cobrança dos preços devidos pela utilização dos serviços, instalações, auxílios e facilidades destinados a apoiar e tornar segura a navegação aérea disponibilizados pela NAV Brasil no âmbito do SISCEAB e remunerados pelas Tarifas de Navegação Aérea, bem como pelo repasse de tais receitas a esta Companhia, conforme o disposto na Portaria DECEA nº 328/ATAN3, 12 de julho de 2022, publicada no Diário Oficial da União (Seção I) nº 135, de 19 de julho de 2022, que dispõe sobre a sistemática para a cobrança dos preços referentes às Tarifas de Navegação Aérea, tendo em vista o



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

disposto na Lei nº 6.009, de 26 de dezembro de 1973, que trata, entre outros assuntos, sobre a utilização e a exploração das facilidades à navegação aérea.

Conforme nota explicativa 21, a NAV Brasil mantém registrado o montante de R\$ 17 relativo à arrecadação de taxas de ocupação cobradas de empregados da Companhia sobre imóveis de propriedade da União, que serão repassados ao COMAER.

Transações com a ALADA

A NAV Brasil mantém transações com a Empresa ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A, empresa pública sob controle integral da NAV Brasil, referentes à prestação de serviços e ao reembolso de algumas despesas.

Em 31 de março de 2026, os saldos dessas transações foram os seguintes: Ativo R\$ 1.086; Passivo R\$ 0; e Despesa R\$ 0; conforme nota explicativa 08.

28. Informações por segmentos operacionais

A Administração baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação das demonstrações financeiras anuais. As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são regularmente revistas pela administração para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Em 30 de setembro de 2025, em razão da efetiva constituição da sua subsidiária integral ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A., com inscrição no CNPJ nº 61.993.931/0001-22 e início de suas atividades, a Companhia passou a divulgar informações de forma segregada para dois segmentos operacionais distintos:

Navegação Aérea – compreende as operações relacionadas à prestação de serviços de controle e apoio à navegação aérea em território nacional, conduzidas diretamente pela NAV Brasil.

Navegação Aeroespacial – compreende as atividades iniciais da subsidiária ALADA, voltadas ao desenvolvimento, gestão e apoio técnico-operacional a projetos e equipamentos no setor aeroespacial, incluindo infraestrutura e controle do espaço aéreo em coordenação com o Comando da Aeronáutica.

Portanto, a Administração concluiu que opera em dois segmentos “navegação aérea” e “exploração da infraestrutura aeroespacial”; considera que divulgações adicionais sobre os segmentos não são necessárias em função da ALADA estar em fase pré-operacional e não gerar receita externa significativa.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

29. Patrimônio líquido

	31/03/2026	31/12/2025
Capital social	300.141	300.141
Reserva legal	31.299	31.299
Reserva retenção de lucros	354.681	354.681
Ajuste de avaliação patrimonial	(50.081)	(50.081)
Lucros acumulados do período	106.578	-
Total	742.618	636.040

a) Composição acionária do capital social

Em 13 de abril de 2026 por meio da 5ª Assembleia Geral Ordinária foi aprovado o novo capital social da Companhia no montante de R\$ 383.644.464,01 (trezentos e oitenta e três milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e um centavo) e será alterado o art. 9º do Estatuto da NAV Brasil sem alteração na quantidade de ações.

b) Reserva de retenção de lucros

Após a constituição da reserva legal e a proposição de dividendos mínimos obrigatórios, a Companhia destina o saldo dos lucros acumulados à constituição da reserva de retenção de lucros com o propósito de retenção de recursos na Companhia para subsidiar e atender aos projetos de investimento e custeio aprovados no Conselho de Administração que, alinhados aos planos de negócios da Companhia, contribuem para o aperfeiçoamento da prestação de serviços de navegação aérea.

A Administração da Companhia teve sua proposta aprovada na 5ª Assembleia Geral Ordinária, em 13 de abril de 2026, de uma reserva legal de R\$ 7.578.016,65 em 2025, totalizando o saldo em 31 de março de 2026 de R\$ 31.299.262,13 e de uma reserva de retenção de lucros de R\$ 107.882.316,35 em 2025, totalizando o saldo em 31 de março de 2026 de R\$ 354.681.547,78.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial registra as contrapartidas de transações que afetarão valores de ativos e passivos em relação ao valor justo. Na Companhia, os valores registrados nessa rubrica, representam os ganhos e perdas atuariais (registrados em Outros Resultados Abrangentes – ORA) com o plano de assistência à saúde e de previdência privada dos empregados e aposentados, sobre o qual foram calculados



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

tributos diferidos IRPJ e CSLL, respectivamente com alíquotas de 25% e 9%, conforme detalhado no quadro a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Plano de aposentadoria de contribuição variável - Plano CV	24.170	24.170
Programa auxílio saúde – PAS	51.710	51.710
Tributos diferidos	(25.799)	(25.799)
Total ajuste de avaliação patrimonial	50.081	50.081

d) Destinação do resultado

Conforme Art.193 da Lei nº 6.404/1976, a Reserva Legal é de 5% sobre o Lucro Líquido do Exercício.

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Dessa forma, a proposta de R\$ 36.100 mil de Juros Sobre Capital Próprio – JSCP, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, está em conformidade com o Art. 140, inciso III do Estatuto Social pois representa 25,07% do Lucro Líquido do Exercício Ajustado.

A Administração da Companhia teve sua proposta aprovada na 5ª Assembleia Geral Ordinária, em 13 de abril de 2026, de aumento de capital social no montante de R\$ 83.503.115,80 que será deduzido do saldo da reserva de retenção de lucros de R\$ 354.681.547,78, totalizando o saldo em 2026 após aprovação de R\$ 271.178.431,98, em função do planejamento estratégico e dos projetos de investimentos do orçamento plurianual de 2026 a 2030.

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo anterior da reserva de retenção de lucros	354.681	276.420
Lucro líquido do período (Exercício)	106.578	151.560
Reserva legal	-	7.578
Lucro líquido ajustado	106.578	143.982
Destinações:		
Dividendos e JSCP	-	36.100
JSCP	-	36.100
Aumento de capital social	-	29.621
Saldo final da reserva de retenção de lucros	354.681	354.681



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Composição da reserva legal

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo anterior reserva legal	31.299	23.721
Lucro líquido do período (Exercício)	106.578	151.560
Reserva legal	-	7.578
Saldo final da reserva legal	31.299	31.299

Composição das reservas de lucros

	31/03/2026	31/12/2025
Reserva legal	31.299	31.299
Reserva de retenção de lucros	354.681	354.681
Total reservas de lucros	385.980	385.980

Em maio de 2026, após aprovação da 5ª Assembleia Geral Ordinária, a Companhia irá efetuar o pagamento dos Juros sobre Capital Próprio referentes ao ano de 2025 no montante de R\$ 36.100.

30. Receita operacional líquida

As receitas, com exceção dos ganhos de capital e de algumas receitas financeiras, estão sujeitas à incidência do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, pelo regime de competência. Esses tributos são apresentados como deduções da receita bruta. Os débitos decorrentes das outras receitas operacionais e créditos decorrentes das outras despesas operacionais estão apresentados na demonstração do resultado.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta	260.924	233.038	260.924	233.038
Comerciais	245	417	245	417
Comunicação e auxílio à navegação aérea	260.679	232.621	260.679	232.621
Navegação aérea doméstica e internacional	115.825	89.900	115.825	89.900
Comunicação de controle de aeródromo e aproximação doméstica e internacional	144.854	142.721	144.854	142.721
Deduções	(23.752)	(20.939)	(23.752)	(20.939)
PASEP	(4.237)	(3.735)	(4.237)	(3.735)
COFINS	(19.515)	(17.204)	(19.515)	(17.204)
Receita líquida	237.172	212.099	237.172	212.099



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

As receitas de comunicação e auxílio à navegação aérea, que são compostas pela receita de navegação aérea doméstica e internacional e pela receita de comunicação de controle de aeródromo e aproximação doméstica e internacional, são originadas em razão da prestação de serviços às companhias aéreas que operam voos que trafegam no espaço aéreo brasileiro. A cobrança desses serviços é feita pelo DECEA que efetua o repasse correspondente à NAV Brasil. A Companhia não exerce qualquer ingerência sobre os procedimentos de cobrança ou sobre o recebimento dos valores, os quais são integralmente administrados pelo DECEA.

A variação positiva da receita no período foi de 12% em função do desempenho do setor de aviação comercial. Esse resultado reflete a retomada da demanda por transportes aéreos, a expansão da malha aérea, os ajustes tarifários, entre outros fatores. Adicionalmente, contribuiu para esse resultado a atualização da ICA 12-35, referente à Sistemática de Remuneração dos Serviços de Navegação Aérea, promovida pela Portaria DECEA nº 1.864/ATAN1, de 11 de setembro de 2025.

31. Despesas por natureza

Os custos dos serviços prestados e as despesas gerais e administrativas são compostas pelos seguintes grupos:

Custos e despesas gerais e administrativas	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal, obrigações diretas e indiretas (a)	111.358	95.124	110.028	95.124
Serviços contratados e locações (b)	13.266	18.071	12.930	18.071
Utilidades - serviços públicos	972	918	972	918
Materiais de consumo	528	478	528	478
Outros custos e despesas operacionais (c)	3.382	2.786	3.300	2.786
Taxa sobre repasse de navegação aérea	3.437	3.066	3.437	3.066
Impostos, taxas e contribuições	697	473	684	473
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (d)	35.518	45.551	35.518	45.551
Provisão para contingências	1.191	1.306	1.191	1.306
Perdas com execuções judiciais	107	111	107	111
Provisão para perdas no estoque	(594)	128	(594)	128
Provisão para serviços contratados	185	-	-	-
Depreciações e amortizações	2.266	2.144	2.266	2.144
Perdas na alienação de imobilizado	7	-	7	-
Total	172.320	170.156	170.374	170.156

O principal gasto da Companhia é com pessoal cujo total foi de R\$ 110.028 (R\$ 95.124 em 31/03/2025) e correspondeu a 65% do total.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)



Os custos dos serviços prestados e as despesas gerais e administrativas estão detalhadas nos quadros abaixo:

Custo dos serviços prestados	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	48.808	42.402	48.808	42.402
Obrigações diretas com pessoal	31.580	26.783	31.580	26.783
Obrigações indiretas com pessoal	15.248	13.661	15.248	13.661
Serviços contratados e locações	5.369	5.166	5.369	5.166
Utilidades - serviços públicos	955	876	955	876
Depreciação e amortização	1.598	1.580	1.598	1.580
Materiais de consumo	431	380	431	380
Outros custos operacionais	2.868	2.367	2.868	2.367
Taxa sobre repasse de navegação aérea	1.908	1.879	1.908	1.879
Impostos, taxas e contribuições	107	102	107	102
Total	108.872	95.196	108.872	95.196

Despesas gerais e administrativas	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	6.709	5.861	5.869	5.861
Obrigações diretas com pessoal	4.837	4.631	4.406	4.631
Obrigações indiretas com pessoal	4.176	1.786	4.117	1.786
Serviços contratados e locações	7.884	12.905	7.561	12.905
Utilidades - serviços públicos	17	42	17	42
Materiais de consumo	97	98	97	98
Outras despesas operacionais	514	419	432	419
Taxa sobre repasse de navegação aérea	1.529	1.187	1.529	1.187
Impostos, taxas e contribuições	590	371	577	371
Aluguéis de Imóveis	13	-	-	-
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	35.518	45.551	35.518	45.551
Provisão para contingências	1.191	1.306	1.191	1.306
Perdas com execuções judiciais	107	111	107	111
Provisão para perdas no estoque	(594)	128	(594)	128
Provisão para serviços contratados	185	-	-	-
Depreciações e amortizações	668	564	668	564
Perdas na alienação de imobilizado	7	-	7	-
Total	63.448	74.960	61.502	74.960



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

a) Pessoal, encargos diretos e indiretos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	55.517	48.263	54.677	48.263
Obrigações diretas com pessoal	36.417	31.414	35.986	31.414
Obrigações indiretas com pessoal	19.424	15.447	19.365	15.447
Total	111.358	95.124	110.028	95.124

O resultado reflete as principais rubricas de pessoal que tiveram variação positiva nos salários em 31 de março de 2026. Em agosto de 2025, ocorreu a promoção por antiguidade de 865 empregados, resultando em acréscimo médio de 1,03% sobre o salário base dos promovidos, com impacto aproximado de 1% na folha de pagamento. Em dezembro de 2025, em virtude da aprovação do Acordo Coletivo de 2025/2027, foi aplicado reajuste geral de 5,53% sobre os salários, além do impacto decorrente do reenquadramento salarial em virtude da adesão de parte dos empregados ao novo Plano de Cargos e Salários – PCS da NAV Brasil.

b) Serviços contratados e locações

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Conservação e limpeza	979	1.007	979	1.007
Contratação de mão-de-obra	205	233	205	233
Locação de imóveis e condomínios	13	-	-	-
Segurança e vigilância	563	763	563	763
Locação de software	-	363	-	363
Serviços técnicos especializados	5.116	5.648	4.803	5.648
Auditoria externa	116	-	106	-
Estagiários	85	94	85	94
Locação de equipamentos - TI	27	27	27	27
Manutenção dos sistemas e equipamentos	1.848	1.756	1.848	1.756
Armazenagem, guarda ou depósito de bens	4	3	4	3
Serviços de informática	4.011	3.082	4.011	3.082
Intermediação e agenciamento	32	38	32	38
Serviços técnicos prestados pela Infraero	267	5.057	267	5.057
Total	13.266	18.071	12.930	18.071



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2026, os custos e despesas com serviços contratados e locações foram de R\$ 12.930 (R\$ 18.071 em 31/03/2025).

A rubrica apresentou uma variação negativa de R\$ 5.141, sendo relevante destacar os principais impactos que constam na composição desse resultado: a variação negativa de R\$ 4.790 decorrente da retirada dos serviços do contrato de serviços técnicos prestados pela INFRAERO e de R\$ 1.020 relativo aos serviços técnicos de BPO (Business Process Outsourcing) prestados pela Deloitte para atividades de retaguarda administrativa (Back Office), além de pequenas variações positivas.

c) Outros custos e despesas operacionais

A variação positiva em 31 de março de 2026 foi de R\$ 514 em outros custos e despesas operacionais que totalizou R\$ 3.300 (R\$ 2.786 em 31/03/2025), sendo relevante destacar os principais impactos que constam na composição desse resultado: A variação positiva no período de R\$ 212 em diárias de viagens e de R\$ 329 em serviços técnicos especializados. Além de pequenas variações negativas.

d) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa

A variação negativa em 31 de março de 2026 foi de R\$ 10.033 em perda estimada para créditos de liquidação duvidosa que totalizou R\$ 35.518 (R\$ 45.551 em 31/03/2025).

32. Remuneração aos empregados

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções de confiança, relativas a 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 foram as seguintes, em R\$:

Empregados	31/03/2026	31/12/2025
Maior remuneração	43.293	43.189
Remuneração média	12.381	12.180
Menor remuneração	2.940	2.940

A quantidade total de empregados em 31 de março de 2026 é de 1.577.

O valor médio global dos benefícios oferecidos aos empregados em 31 de março de 2026 soma R\$ 6.448.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Em decorrência da Lei 15.177, de 23 de julho de 2025, que estabelece a reserva mínima de participação de mulheres em conselho de administração, a Companhia informa que está atendendo a reserva mínima de 30%.

33. Outras despesas

Em 31 de março de 2026, foram realizados ajustes decorrentes do inventário aprovados pela Diretoria Executiva, conforme nota explicativa nº 09, totalizando o saldo de R\$ 903.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Perda de estoque	(900)	-	(900)	-
Doações a entidades civis	(3)	-	(3)	-
Total	(903)	-	(903)	-

34. Outras receitas

São receitas relativas aos credenciamentos bancários que se referem ao processamento da folha de pagamento, desconto de fornecedores e atendimento extraordinário de aeronaves.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Credenciamentos bancários da folha de pagamento	162	223	162	223
Desconto de fornecedores	-	28	-	28
Atendimento extraordinário de aeronaves	1	51	1	51
Ajustes de estoque	1.371	-	1.371	-
Total	1.534	302	1.534	302

Em 31 de março de 2026, foram realizados ajustes decorrentes do inventário aprovados pela Diretoria Executiva, conforme nota explicativa nº 09, totalizando o saldo em Ajustes de estoque de R\$ 1.371.

35. Resultado financeiro

Os valores relacionados aos rendimentos sobre aplicações financeiras são um reflexo dos montantes aplicados e da taxa de rentabilidade.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras	11.452	6.793	11.191	6.793
Rendimentos sobre aplicações financeiras	7.565	5.785	7.307	5.785
Atualização monetária	564	215	561	215
Encargos sobre faturas em atraso	3.323	793	3.323	793
Despesas financeiras	(1.317)	(970)	(1.316)	(970)
Atualização monetária	(1.235)	(812)	(1.235)	(812)
Despesas bancárias	(1)	-	-	-
Variação cambial	(81)	(158)	(81)	(158)
Resultado financeiro líquido	10.135	5.823	9.875	5.823

Em 31 de março de 2026, os rendimentos das aplicações financeiras no Fundo de Aplicações Específicas – FAE e no FAE2 obtiveram rentabilidades de 99,36% e 99,32%, respectivamente, em comparação com o IRF-M1 no mesmo período. O IRF-M1 acumulado no primeiro trimestre de 2026 foi de 3,28%.

A variação positiva das receitas financeiras correspondentes às atualizações monetárias é relacionada a atualização com base na SELIC mensal do IRPJ e CSLL a compensar e do Saldo Negativo de IRPJ e CSLL, conforme nota explicativa 10.

A variação positiva dos encargos sobre faturas em atraso é relativa aos valores repassados pelo DECEA provenientes dos juros das parcelas dos Reparcamentos dos Termos de Compromissos e Confissão de Débitos das companhias aéreas, que no 1º trimestre de 2026 totalizou o valor de R\$ 3.323.

As despesas com atualização monetária são referentes a encargos financeiros decorrentes da aplicação da taxa SELIC sobre os juros sobre o capital próprio de 2025 que serão pagos em maio de 2026 e reconhecidas em conformidade com o Decreto 2.673/98.

36. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia passou a registrar mensalmente os impactos do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Em 31 de março de 2026, o valor contabilizado foi de R\$ 40.753.



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
(+) Imposto de renda diferido	52.217	-	51.529	-
(+) Contribuição social diferida	18.799	-	18.551	-
(-) Imposto de renda diferido	(21.564)	-	(21.564)	-
(-) Contribuição social diferida	(7.763)	-	(7.763)	-
Total	41.689	-	40.753	-

A variação positiva em 31 de março de 2026 de R\$ 40.753 foi ocasionada, principalmente, em função da constituição de provisão da PECLD no 1º trimestre de 2026, além de outras provisões e reversões, conforme nota explicativa 14.

37. Recursos da União recebidos em transação não formalizada

A Companhia monitora os bens da União, recebidos em transação não formalizada, que são mantidos nas suas dependências em contas do ativo e do passivo, as quais não têm contrapartida nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Por se tratar de recursos relacionados à atividade de navegação aérea, esses bens foram fisicamente transferidos à Companhia quando de sua constituição e cisão parcial da Infraero.

Na ausência de instrumento formal que discipline a transação entre a União e a Companhia, que estabeleça a extensão dos direitos e obrigações das partes e, assim, permitir identificar todos os fatos, circunstâncias e demais condições relativas à substância econômica da transação, inclusive a atribuição de valor econômico aos bens e mecanismos de indenização em caso da substituição/retirada desses bens, a NAV Brasil não registra tais bens em seu patrimônio.

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos bens móveis e imóveis da União, utilizando as premissas anteriormente adotadas pela Infraero:

	Taxa de Depreciação	Controladora					Valor Líquido	Valor Líquido
		Adições/Exclusões	Baixas	Ajustes	Transferências	31/03/2026		
Bens móveis da União	10% a 20% a.a.	-	-	-	-	-	18.362	18.362
Imóveis e benfeitorias da União	4% a.a.	-	-	-	-	-	56.166	56.166
Custo		-	-	-	-	-	74.528	74.528
Depreciações e amortizações acumuladas		(479)	-	-	-	-	(56.124)	(55.645)
Total		(479)	-	-	-	-	18.404	18.883



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Em decorrência da ausência de formalização, a NAV Brasil está impossibilitada de estimar a extensão dos direitos e obrigações associados a tais recursos e assim, não é possível mensurar seu valor nem determinar a contrapartida do eventual reconhecimento desses ativos que estão sendo mantidos em contas do ativo e do passivo.

No âmbito do processo de conciliação entre as posições físico-operacional e contábil (cotejamento físico contábil), a Companhia mantém tratativas contínuas com o DECEA, com vistas à formalização e ao cumprimento do cronograma para entrega dos Termos de Cessão de Uso.

Embora o cronograma tenha sido estabelecido com ações previstas para os primeiros meses de 2026, segundo informações obtidas com a Divisão de Patrimônio do DECEA (DPAT), o cronograma encontra-se em fase de reprogramação, com retomada aguardando o resultado de consulta da DPAT à Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA). Assim, não foram identificadas alterações nos recursos recebidos em transações não formalizadas, uma vez que os respectivos termos e condições ainda não foram disponibilizados.

A Companhia irá utilizar o manual de procedimento contábil, caso os Termos emitidos sejam iguais, para o registro dos bens que guardam relação com os Recursos da União recebidos em transação não formalizada constantes na nota explicativa 04a.

Além dos bens móveis e imóveis da União, foram identificados materiais diversos mantidos em almoxarifado no montante de R\$ 647.

38. Eventos subsequentes

A administração da Companhia informa que, até a presente data, foi identificado apenas o evento subsequente abaixo que não impacta as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2026.

Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada por legislações complementares posteriores, estabelece a substituição gradual de tributos atualmente incidentes sobre a receita e o consumo — tais como PIS, COFINS, ICMS e ISS — por novos tributos, incluindo a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e o Imposto Seletivo (IS), com início de vigência a partir de 2026 e período de transição previsto até 2033.

Em 31 de março de 2026, a NAV Brasil encontra-se em fase de avaliação dos potenciais impactos da referida reforma em suas operações, sistemas, processos e demonstrações



NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

contábeis. Até o momento, não foi possível mensurar, com razoável segurança, os efeitos financeiros decorrentes das mudanças tributárias, em função da complexidade do novo modelo e da necessidade de regulamentações adicionais e interpretações técnicas.

Dessa forma, não foram reconhecidos efeitos nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2026, sendo que eventuais impactos serão apropriados prospectivamente, à medida que se tornem mensuráveis e que a Companhia conclua suas análises internas.

A Companhia reitera seu compromisso com a transparência e a divulgação de informações relevantes em conformidade com as normas contábeis e regulamentares vigentes.

Rio de Janeiro (RJ), 15 de maio de 2026

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO
Presidente

MARCELO MORAES DE OLIVEIRA
Diretor de Serviços

CARLOS ROBERTO SANTOS
Diretor de Administração

LUIZ EDUARDO SANTORO
Contador
CRC – RJ-088614/O-6

